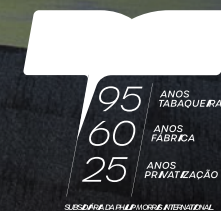




2021

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Em transformação por um futuro melhor

Índice

| | |
|---|-----------|
| Sobre este Relatório | 4 |
| O ano de 2021 na Tabaqueira | 5 |
| Mensagem do Diretor-Geral | 6 |
| INTRODUÇÃO | 9 |
| Tabaqueira: 95 60 25 | 10 |
| Um negócio em transformação | 14 |
| Tendências globais | 18 |
| A Sustentabilidade na Tabaqueira | |
| Um novo quadro estratégico..... | 20 |
| Governança da Sustentabilidade da Tabaqueira..... | 21 |
| Roteiro 2025 | 22 |
| Resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável..... | 23 |
| EM TRANSFORMAÇÃO POR UM FUTURO MELHOR | 25 |
| IMPACTO DO PRODUTO | 26 |
| Impactos do produto na saúde | 27 |
| Acesso a produtos sem combustão e sem fumo | 33 |
| Comercialização responsável | 36 |
| Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros | 39 |
| IMPACTO OPERACIONAL | 43 |
| Saúde, segurança e bem-estar no trabalho | 44 |
| Proteção do clima | 51 |
| Gestão da água | 55 |
| PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS | 57 |
| Prevenção do comércio ilícito de produtos de tabaco | 58 |
| O nosso impacto social | 61 |
| A sustentabilidade em toda a cadeia de valor | 63 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO | 65 |

2021

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Em transformação por um futuro melhor



Visão Global

Sobre este Relatório

O ano de 2021 na Tabacqueira

Mensagem do Diretor-Geral



Sobre este Relatório

O PRESENTE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE É O SEGUNDO DA TABAQUEIRA, SUBSIDIÁRIA DA PHILIP MORRIS INTERNATIONAL (PMI).

A Tabaqueira pretende com este relatório deixar clara a todos os seus parceiros a forma como tem vindo a concretizar o seu alinhamento com a estratégia de transformação do negócio iniciada, em 2016, pelo Grupo PMI. Com essa finalidade este exercício foi construído de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative*, tal como a PMI faz, apresentando a todos os interessados o seu desempenho em matéria de informação não financeira do ano de 2021.

Além disso, neste segundo exercício, relativo ao ano de 2021, na sequência do primeiro relatório de sustentabilidade, considerou-se a auscultação antes efetuada às partes interessadas, que visou a calibração local da materialidade do Grupo. Considerou-se ainda o novo quadro estratégico em termos de sustentabilidade da PMI, com enfoque em prioridades a nível ambiental, social e de governança (da sigla em inglês, ESG de *Environment, Social and Governance*). Com efeito, a PMI concluiu, no segundo semestre de 2021, uma nova avaliação da materialidade da sustentabilidade para atualizar e recalibrar as suas prioridades de acordo com os seus impactos mais significativos da sua atividade na sociedade. Embora equacionar e resolver a questão do impacto para a saúde dos nossos produtos continue a ser de longe o seu maior enfoque, a PMI também identificou uma série de tópicos que estão a emergir em importância ou que exigem uma abordagem mais elaborada. Os resultados da avaliação da materialidade da sustentabilidade da PMI para 2021 conduziram, desta forma, ao desenvolvimento de um quadro estratégico renovado para 2022, que apresenta duas formas distintas de impactos sociais e ambientais:

- 1) os que derivam dos produtos da PMI (a partir do que produz); e
- 2) aqueles que derivam da sua atividade empresarial (da forma como opera).

Ao longo do relatório, a Tabaqueira evidencia a forma como está a responder à materialidade definida no seu primeiro relatório de sustentabilidade, em função da auscultação a mais de 1 300 representantes das partes interessadas, que permitiu à Tabaqueira identificar as questões prioritárias, acrescentando ainda alguns projetos e iniciativas relevantes para a empresa, que ilustram a sua atuação face a alguns tópicos de Nível 2 (ver Relatório de Sustentabilidade de 2020). Estes tópicos materiais apresentam-se no novo quadro estratégico da PMI, dado a conhecer já em 2022 no seu Relatório Integrado de 2021. A Tabaqueira espera que este exercício contribua para um maior conhecimento do trabalho realizado em matéria de sustentabilidade, tanto a nível global como a nível local.

No relatório de 2021 destacamos como grande marco a apresentação do roteiro da Tabaqueira, o seu primeiro, que inclui a visão da empresa até 2025, onde estão referenciados os grandes objetivos, numa adaptação local do renovado roteiro de 2025 da PMI. Há ainda iniciativas em grande destaque como o trabalho desenvolvido com os parceiros de negócio na prevenção do acesso por jovens menores a produtos de tabaco e/ou nicotina, as novas iniciativas relativas ao Protocolo de Cooperação da Tabaqueira com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e ainda a manutenção da certificação da Tabaqueira com a *Alliance for Water Stewardship* (AWS) e da certificação PAS 2060 de neutralidade carbónica da fábrica, em Sintra, bem como a renovação do selo da igualdade salarial, pela entidade independente *Equal-Salary Foundation* que recertificou a PMI a nível global já em 2022, e que se iniciou em 2021.

Período, âmbito e limites do Relatório

Este relatório refere-se às atividades realizadas durante o ano de 2021 (1 de janeiro 2021 a 31 de dezembro de 2021) e inclui a informação relativa aos recursos humanos consolidada de ambas as empresas associadas à Tabaqueira (Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A. e Tabaqueira II, S.A.) (“Tabaqueira” ou “Empresa”). A informação referente aos temas sobre segurança e ambiente apenas representa a fábrica, isto é, Tabaqueira – Empresa Industrial de Tabacos, S.A, salvo quando referido o contrário.

O [Índice GRI](#) relativo ao Relatório de Sustentabilidade 2021 está disponível na página de internet da Tabaqueira.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar: sustentabilidade.tabaqueira@pmi.com

Tabaqueira
Av. Alfredo da Silva 35 | Albarraque
2639-002 Rio de Mouro | Sintra
Portugal

+351 21 915 7700
+351 21 915 3038

www.tabaqueira.pt
www.porumfuturomelhor.pt
www.pmiscience.com





O ano de 2021 na Tabaqueira

IMPACTO DO PRODUTO



IMPACTO OPERACIONAL



SOCIAL

> 300 000

Em Portugal, no final de 2021, o número de utilizadores do IQOS ascendia a mais de 300 000

21,7 milhões

No mundo, no final de 2021, o total de utilizadores adultos de produtos sem combustão e sem fumo da PMI, dos quais 15,3 mudaram e deixaram de fumar

100%

Dos parceiros de negócio com cláusulas contratuais para prevenção do acesso por jovens menores a produtos de tabaco e/ou nicotina

>90%

Dos parceiros de negócio acompanhados pela empresa abrangidos pela prevenção do acesso por jovens menores

SOCIAL

Certificação Igualdade Salarial

Para a mesma função o pagamento de salários iguais a homens e mulheres. Renovação em 2021, concluída no início de 2022

Redução do número de acidentes de trabalho

Continua redução de acidentes de trabalho. Redução de 69% do rácio eTRIR face a 2019

42% de mulheres em cargos de gestão local em 2021

AMBIENTE

39 mil Cinzeiros portáteis e reutilizáveis distribuídos a fumadores adultos para a prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros**Iniciativas de prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros**

Diversas iniciativas em conjunto com entidades e parceiros para consciencializar os fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e em locais apropriados

Projeto Refresh

A PMI tem levado a cabo um projeto piloto que consiste na reparação dos IQOS previamente usados. Portugal fez parte do projeto piloto

AMBIENTE

Certificação PAS 2060 Neutralidade carbónica da fábrica em 2021**Certificação Alliance For Water Stewardship** da fábrica em 2021**Plano de transição para a descarbonização**
A PMI publicou a estratégia de descarbonização das operações até 2025 e toda a cadeia de valor até 2040**Triplo A**
A pontuação do CDP pelo segundo ano consecutivo, que reconhece os esforços da PMI no combate às alterações climáticas, proteção das florestas e promoção da segurança da água

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Contra o comércio ilícito de tabaco: assinatura do Acordo de Doação no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Guarda Nacional Republicana e a Tabaqueira



Mensagem do Diretor-Geral

Inovamos por um futuro mais sustentável

Nada é mais permanente do que a mudança – e estes últimos anos, tão desafiantes e exigentes, têm sido a prova disso mesmo. Num contexto altamente imprevisível, as prioridades da Tabaqueira, subsidiária portuguesa da Philip Morris International (PMI), passaram por proteger a saúde e o bem-estar dos seus trabalhadores e respetivas famílias, garantir a manutenção da cadeia logística e o crescimento da atividade apesar das ameaças impostas pela conjuntura e, naturalmente, responder de forma comprometida e empenhada, como tem sido apanágio da empresa, às necessidades da sua comunidade mais alargada: fornecedores, clientes, parceiros de negócio e populações locais.

A mudança, sendo natural e imprescindível, tem, pois, de ser olhada do ponto de vista estratégico pelas organizações. No caso da PMI e da Tabaqueira, a mudança é acolhida e integrada em todos os aspetos do negócio – ou não fossemos, nós próprios, motores de um processo de transformação que visa a mudança de paradigma da indústria. Acreditamos que, no futuro, podemos ter um mundo livre de fumo, sem cigarros, e é por esse futuro melhor que, todos os dias, trabalhamos: no final de 2021, mais de 15 milhões de fumadores adultos em todo o mundo tinham mudado para produtos sem combustão e sem fumo, e abandonaram os cigarros convencionais. Sendo que nunca começar a fumar ou, no caso dos fumadores, abandonar imediatamente este hábito, é a melhor maneira de evitar os riscos graves associados ao ato de fumar. Contudo, para aqueles fumadores adultos que querem continuar a usar produtos com nicotina disponibilizamos melhores alternativas, substanciadas em ciência, que permitam uma redução da nocividade comparativamente aos cigarros. Em Portugal, hoje

em dia, são já mais de 400 mil os fumadores adultos que fizeram esta transição.

Tal alteração de paradigma só é possível porque colocámos a sustentabilidade no centro do nosso negócio. Na verdade, significa uma oportunidade de inovação, de crescimento e de geração de valor a longo prazo. Valor com propósito e orientado para o impacto positivo – económico, social e ambiental.

E se isso implica, naturalmente, responder diretamente aos impactos dos nossos produtos – como o temos vindo a fazer desde 2016, quando assumimos o propósito de construir um futuro sem fumo –, também requer uma ação muito concreta no nosso dia-a-dia, nas diferentes áreas, nos diferentes pilares da nossa atividade. Um deles é, precisamente, a proteção ambiental, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas.

Ao longo dos últimos 11 anos, por via do investimento contínuo da PMI na operação portuguesa e na modernização industrial (que, em 25 anos de reprivatização em 2022, ascende a praticamente 390 milhões de euros), a fábrica da Tabaqueira, em Albarraque (Sintra), reduziu a sua pegada carbónica em 74%, através da implementação de diversas iniciativas de redução de emissões de carbono, obtendo a certificação PAS 2060 – em que se incluiu, em 2021, um investimento de 1,5 milhões de euros, a instalação de uma central fotovoltaica com capacidade produtiva de 1MW, que permitiu a incorporação de energia elétrica para autoconsumo da fábrica, além da alimentação de postos próprios de carregamento de veículos elétricos e híbridos *plug-in* que integram a frota da Tabaqueira. Este processo

implicou ainda a renaturalização de uma ribeira no perímetro da fábrica, num projeto que implicou a replantação de árvores.

Adicionalmente, Portugal tem a primeira fábrica com certificação *Alliance for Water Stewardship* (AWS), que reconhece a gestão sustentável da água e permitiu reduzir em 42% o consumo deste recurso vital.

Em 2022, a fábrica da Tabaqueira comemora o seu 60º aniversário evidenciando o quanto são abrangentes as suas capacidades de regeneração e modernização. Se, em 1997, ano da reprivatização, apenas 3% da produção se destinava aos mercados externos, em 2021 86% do volume total produzido em Albarraque seguiu para exportação, para mais de duas dezenas de países, tendo, no ano passado, alcançado o valor recorde de cerca de 719 milhões de euros. Para além de exportarmos serviços através dos nossos Centros de Excelência que, a partir de Sintra, trabalham para os mais variados mercados da PMI a nível global.

A capacidade de estabelecermos objetivos ambiciosos – económicos, sociais e ambientais – e, com as devidas métricas, conseguirmos garantir a sua prossecução, permite-nos trilhar um caminho sólido rumo à sustentabilidade.

Na Tabaqueira orgulhamo-nos de termos alcançado o objetivo global para o equilíbrio de género traçado pela PMI (40% de mulheres em cargos de gestão), ainda antes da nossa casa-mãe: atualmente, 42% das funções executivas da operação portuguesa são ocupadas por mulheres. Simultaneamente, somos a primeira empresa global e nacional a ser certificada por

garantir que homens e mulheres com a mesma posição têm o mesmo salário.

Estas metas fazem de nós uma empresa comprometida com os valores certos, aberta à diferença (e, por isso, à inovação) e atentos às aspirações e ambições de todos os que fazem parte do nosso universo. Somos uma grande empresa nacional, com um impacto muito positivo para a economia portuguesa, incluindo a criação de emprego: hoje somos quase 1 300 trabalhadores em Portugal, sendo que nos últimos anos, fortemente marcados pela pandemia, criámos cerca de 300 postos de trabalho. É também pelas nossas pessoas que trabalhamos diariamente na transformação do nosso negócio. Num ano especialmente relevante para a Tabaqueira (em 2022, celebramos 95 anos da nossa fundação e o 25º aniversário da reprivatização pela PMI, além dos 60 anos da nossa fábrica), queremos reforçar o nosso empenho em construir um futuro melhor, livre de fumo. Garantir que continuamos a trilhar o caminho do crescimento e da transformação implica ter a noção de que a nossa atividade impacta a vida de milhões de pessoas – e que, por isso, somos um agente ativo na melhoria da sua qualidade de vida. Porque acreditamos que a sustentabilidade e o desempenho do negócio não só estão interrelacionados, como, na verdade, se fortalecem mutuamente, trabalhamos diariamente para seguirmos em frente e fazermos cumprir o ambicioso Roteiro que o grupo estipulou para 2025, onde estabelece compromissos nos mais variados domínios do ESG (*Environmental, Social, Governance*, em inglês).

Se a mudança é certa, cabe-nos então liderá-la, com o enfoque na criação de valor e de impacto positivo. E isso tendo sempre em consideração as megatendências que influenciam as sociedades e procurando plataformas de diálogo com todos aqueles com quem nos relacionamos no âmbito da nossa atividade – não apenas parceiros de negócio, mas também legisladores e reguladores. Porque a mudança só é efetiva quando é sentida por todos.



” O nosso desafio é continuar a trabalhar localmente nesta jornada de transformação sustentável.



Marcelo Nico, Diretor-Geral da Tabaqueira



Introdução

Tabaqueira: 95 | 60 | 25

Um negócio em transformação

Tendências globais

A Sustentabilidade na Tabaqueira



Tabaqueira: 95 | 60 | 25

DESDE A PRIVATIZAÇÃO FORAM INVESTIDOS CERCA DE €390 MILHÕES EM PORTUGAL,
UMA MÉDIA DE €15 MILHÕES POR ANO

Localização
ALBARRAQUE, SINTRA
PORTUGAL

Nº de trabalhadores em 2021
1 221

- 86% do volume de produção exportado em 2021
- Aproximadamente 75% do volume de compras realizadas foram a fornecedores nacionais, totalizando um valor de 104 milhões de euros*
- Estima-se que a sua atividade impacta diretamente até 41,1 mil pessoas
- Comercialização pioneira em Portugal do sistema de aquecimento de tabaco IQOS, com mais de 300 mil utilizadores em 2021

* De forma a isolar o valor exato das compras a terceiros fornecedores de bens e serviços, expurgámos as compras efetuadas às entidades do Grupo, as compras de bens e serviços ao Estado e o investimento em fundos de pensões.

A Tabaqueira é uma empresa de olhos postos no futuro, mas que reconhece e celebra o seu legado histórico e as suas conquistas, sendo que em 2022 se comemoram três importantes efemérides que marcam a história da nossa empresa.

A caminho de se tornar centenária, a Tabaqueira cumpre em 2022 o seu 95.º aniversário, da fundação pelo carismático empresário Alfredo da Silva. Celebra ainda os 60 anos da inauguração da sua Fábrica em Albarraque (Sintra), uma das mais relevantes unidades de produção da PMI na Europa.

Finalmente, passam 25 anos desde a data da aquisição da Tabaqueira pela PMI.



No dia 1 de agosto de 1927, Alfredo da Silva fundou “A Tabaqueira S.A.R.L.”, pondo fim a um regime monopolista existente em Portugal desde que há registo da indústria do tabaco no século XVII. O fundador, industrial e empreendedor visionário, moldou um império fabril que ainda hoje perdura tornando-se a maior empresa de tabaco de Portugal. Volvidos quase 100 anos, a Tabaqueira posiciona-se hoje como uma empresa líder e um dos principais grupos exportadores nacionais.

95
anos de
História

“Se os últimos 95 anos dizem algo da Tabaqueira é que quando for o seu centenário vai ser uma empresa ainda maior do que hoje, impactando cada vez mais a economia de Portugal.”

Marcelo Nico,
Diretor-Geral da Tabaqueira

60
anos de
inauguração
da Fábrica
em Sintra

No dia 28 de maio de 1962 é inaugurada a fábrica em Albarraque, no concelho de Sintra, em torno da qual se desenvolveu um bairro residencial para os trabalhadores, um centro de comércio, refeitório, creche, escola, instalações desportivas e igreja.

Desde cedo dotada dos mais modernos equipamentos disponíveis na altura, mesmo assim a sua capacidade produtiva nunca foi além das 6 mil toneladas de cigarros. Hoje, 60 anos depois, a fábrica de Albarraque produz cigarros para o mercado doméstico e para exportação e ainda semi-produtos também destinados a exportação, ajudando assim à tendência sustentada de crescimento das exportações em 2021, alcançando um valor recorde de cerca de 719 milhões de euros. O contínuo investimento nesta fábrica tem sido fundamental para que esta se mantenha competitiva todos os dias.

25
anos no
Grupo PMI

Nacionalizada em 1975, a Tabaqueira estreitou laços com o Grupo PMI durante a década de 1980, quando iniciou sob licença a produção e comercialização da marca *Marlboro*. Em 1997, iniciou-se o processo de reprivatização da Tabaqueira e a sua integração no Grupo PMI, hoje em dia com sede na Suíça e a operar em aproximadamente 180 mercados. Esta operação deu escala à Tabaqueira, que se transformou num polo de atração de investimento por parte da casa-mãe, que já investiu nestes 25 anos cerca de 390 milhões de euros na operação portuguesa, dotando-a dos mais eficientes e modernos processos, permitindo exportar 86% da sua produção em 2021. Acresce a afetação de diversos Centros de Excelência da PMI a Portugal, como por exemplo os de *Finance* e de *Leaf*, para além da sede do *IT Platform Engineering Hub*. Estes 25 anos, celebrados em 2022, foram 25 anos de grandes desafios, perante os quais a Tabaqueira procurou sempre manter-se competitiva, inovar e melhorar diariamente com os seus trabalhadores e para os seus trabalhadores, nunca esquecendo a sociedade onde se insere e os que nela mais necessitam de apoio.

Tanto no passado como no presente, a força da Tabaqueira são os seus trabalhadores, as suas pessoas, e a sua capacidade de adaptação a novas realidades
- todos juntos conscientes dos desafios que lhes são colocados por um futuro melhor, sem fumo.



Fundação da Tabaqueira S.A.R.L pelo empresário Alfredo da Silva

1927

1962

Inauguração da fábrica de Albarraque, em Sintra, junto à qual se ergueu um bairro residencial destinado aos trabalhadores, um refeitório, um centro de comércio, uma creche, um posto médico, um centro cultural e uma igreja

Integração das empresas. "A Tabaqueira S.A.R.L." e a INTAR S.A.R.L. numa única empresa pública com praticamente a totalidade do mercado nacional de cigarros. Nasce a "Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabacos, E.P."

1976

Início de uma relação de parceria entre a "Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabacos, E.P." e a PMI para a produção e comercialização de cigarros da marca *Marlboro* em Portugal

1980'S

Reprivatização da totalidade do capital social da "Tabaqueira, S.A.", finalizada em 2000 com a PMI a deter mais de 99% do capital social da Tabaqueira

1996/1997

A Tabaqueira é organizada em duas "empresas-irmãs", a Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabacos, S.A. responsável pela produção de cigarros e produtos afins, e a Tabaqueira II, S.A., responsável pela comercialização destes produtos

2008



A Tabaqueira exporta mais de 85% da sua produção total, para mais de 35 países. A PMI lança os testes de cidade do IQOS em Itália e no Japão

2014

2015

2016

A PMI lança globalmente a sua ambição de transformar o futuro num mundo sem fumo

Criação de Centros de Excelência da PMI na Tabaqueira. A PMI lança o IQOS em Portugal, 4º país no mundo a disponibilizar este produto inovador

21,7 MILHÕES

No mundo, o total de utilizadores adultos de produtos sem combustão e sem fumo da PMI, dos quais 15,3 mudaram e deixaram de fumar.

2021

No final do ano o número de utilizadores de IQOS ascendeu em Portugal a mais de

300 000

Durante o ano a marca de tabaco aquecido *HEETS* alcançou o marco histórico que consistiu tornar-se na marca de produtos de tabaco mais vendida em Portugal





Um negócio em transformação

Construir um futuro livre de fumo.

Este é o propósito da PMI e o desafio que abraçamos diariamente desde 2016.

O compromisso que a PMI assume com os milhões de fumadores no mundo inteiro passa pelo desenvolvimento de produtos sem combustão que potencialmente apresentam um menor risco de nocividade uma vez que emitem quantidades significativamente inferiores de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos do que os presentes no fumo dos cigarros. Motivo pelo qual acreditamos serem melhores alternativas para os fumadores (adultos) que continuarem a fumar cigarros.

A base da nossa transformação assenta nessa visão, que se traduz na maior mudança da nossa história, uma vez que estamos apostados em a seguir.

Os produtos sem combustão e fumo não são isentos de risco e criam dependência. A melhor escolha que um fumador pode fazer é deixar completamente de consumir cigarros e produtos com nicotina.

Para que a PMI atinja este objetivo, é necessária uma transformação do seu modelo de negócio. A estratégia passa por uma transição responsável de uma empresa produtora de cigarros para um negócio sem fumo, a nível mundial, explorando simultaneamente as vias adjacentes de crescimento no bem-estar e nos cuidados de saúde. O que passa por criar um impacto positivo que beneficie não só a empresa, mas também acionistas, consumidores e sociedade.

Portefólio de transformação de produtos

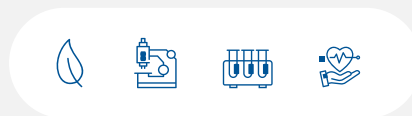
Apoio
à transformação



Prioridades
de crescimento



Oportunidades
emergentes

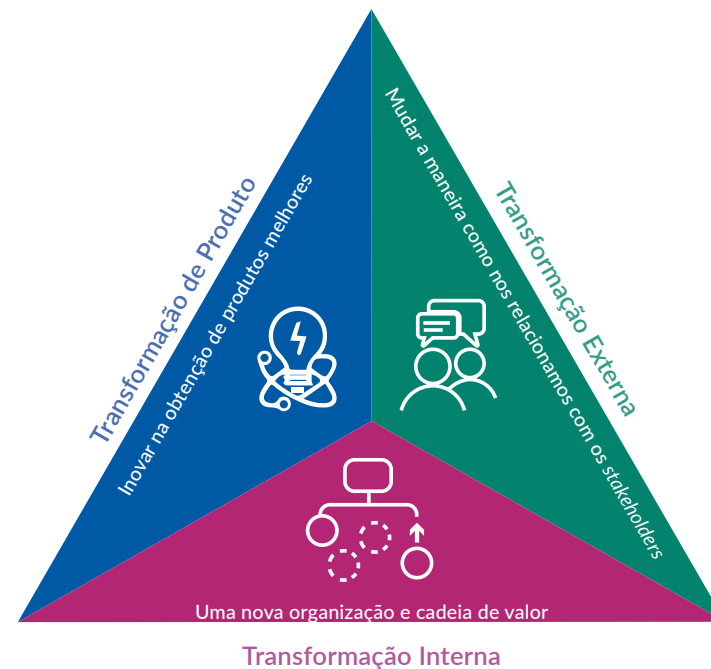


A transformação

A transformação da empresa não está apenas relacionada com um novo produto. Esta transformação é transversal a toda a cadeia de valor e à relação da empresa com a sociedade. Mais ainda, esta transformação requer uma revisão de todo o modelo de negócio e proposta de valor, trazendo assim oportunidades e desafios.

A PMI considera que a sustentabilidade está no centro da transformação que está a realizar, ajudando a empresa a abordar desafios resultantes da transição, estimulando a inovação e posicionamento a longo prazo. A complexidade da estratégia da empresa vem da gestão simultânea de duas cadeias de valor:

- 1) aquela da qual a PMI se quer afastar (portefólio de cigarros) e;
- 2) aquela para a qual a PMI quer caminhar (portefólio livre de fumo), enquanto gere os impactos da própria transição.





Transformação de Produto



Quem não fuma, não deve começar. Quem fuma, deve deixar. Quem, de outro modo continuaria a fumar, deve mudar para melhores alternativas aos cigarros, que agora estão disponíveis. A Tabaqueira, alinhada com os objetivos da PMI, quer acelerar o fim do consumo de cigarros e, por essa razão, está a transformar o seu negócio, com vista a eliminar os cigarros tão rapidamente quanto possível. A prioridade passa por abordar os impactos na saúde associados ao fumo, disponibilizando alternativas que foram cientificamente substanciadas, como sendo melhores alternativas do que continuar a fumar cigarros. Acreditamos que uma abordagem responsável passa por encorajar os consumidores a fazerem uma mudança completa para alternativas sem fumo, ao mesmo tempo que se desenvolve um trabalho com decisores políticos, no sentido de garantir que estes produtos sem fumo, em última análise, venham a substituir os cigarros.

A ciência e a tecnologia são um motor vital de inovação e crescimento da nossa empresa e são também chave para a redução de riscos relacionados com o consumo de tabaco. Na PMI estamos mobilizados para colocar os mais recentes avanços a nível científico ao serviço do desenvolvimento de melhores alternativas aos cigarros, mas tal não é suficiente.

É necessário garantir que os fumadores adultos, que de outro modo continuariam a fumar, têm o conhecimento e o acesso à informação necessários para que possam tomar uma decisão informada.

Com fortes progressos na sua senda para se tornar numa empresa maioritariamente livre de fumo já em 2025, no que a receitas líquidas diz respeito, a PMI está já a começar a explorar vias adjacentes de crescimento que levarão o negócio a cuidados de saúde e bem-estar, com vista a satisfazer as necessidades não satisfeitas de consumidores e doentes.

Transformação Interna



A fim de cumprir o seu propósito, a Tabaqueira e a PMI estão a transformar-se e, consequentemente, a transformar a sua cadeia de valor.

A adaptação do negócio implicou a reorganização, o recrutamento e a formação de talento, bem como o investimento em inovação e desenvolvimento, com enfoque na tecnologia e investigação científica.

Desde o momento em que a PMI anunciou a sua transformação, passou por uma significativa reorganização, e ajudou os seus trabalhadores a desenvolver as competências e capacidades necessárias para contribuir plenamente para a transição, enquanto investe em recrutar talento e adquirir capacidades necessárias para conduzir um projeto de sucesso.

Poderá ler o caso de estudo sobre a expansão do modelo de criação de valor [aqui](#) (em inglês).

A PMI incorporou ainda novas formas de trabalho, tornando-se uma organização mais digitalizada, baseada em projetos, colocando o consumidor no centro, mais ágil e com capacidade de tomar decisões baseadas em dados.

Além das suas operações, também a cadeia de valor está a ser transformada para servir o propósito da empresa. A PMI reconhece os desafios que esta transformação coloca e está a ajudar de forma ativa todos os que por ela são afetados (nas operações diretas e indiretas) de modo a melhor gerir a sua transição.

Transformação Externa



Embora seja inabalável o compromisso com o nosso propósito, a construção de um futuro melhor, um futuro livre de fumo, esta jornada não poderá ser completada apenas pela empresa. O envolvimento e a colaboração das partes interessadas são cruciais para esta transformação. Na transformação do negócio e da organização, deve ser tida em conta a cooperação de uma série de partes interessadas – parceiros da cadeia de valor, reguladores e autoridades de saúde pública, são alguns dos exemplos a ter em conta.

Isto requer um trabalho contínuo para criar relações de confiança. O envolvimento destes elementos permite à organização alcançar uma mudança sistémica, transformando e liderando uma transição da indústria para produtos sem combustão. Só o envolvimento das partes interessadas realizado de forma aberta e transparente, permite fazer face aos desafios colocados a esta transformação.




A PMI pretende assim colaborar com todas as partes interessadas, por forma a acelerar a transformação, minimizando possíveis consequências negativas. De modo a ir ao encontro desta transformação, a Tabaqueira apresentou no seu primeiro [Relatório de Sustentabilidade](#) o seu grupo de partes interessadas.

Assumindo diversos formatos, o diálogo com as partes interessadas faz parte do dia-a-dia da Tabaqueira, ajudando a empresa a compreender e a responder às necessidades e expectativas dos seus parceiros, podendo assim manter a sua licença para operar.

À medida que a empresa for avançando no caminho de transformação do seu modelo de negócio, será essencial aprofundar este diálogo, de forma aberta e transparente, permitindo a mútua compreensão do contexto e dos desafios colocados. O envolvimento de todas as partes interessadas será essencial para acelerar esta transformação e minimizar os impactos negativos.



Partes interessadas com quem nos relacionamos no exercício da nossa atividade

| | Por que razão dialogamos | Formas de diálogo | Questões-chave debatidas |
|---|---|---|--|
|  <h3>Consumidores Adultos</h3> <p>Adultos fumadores e adultos consumidores de nicotina.</p> | <p>Os consumidores adultos estão no centro da nossa transformação comercial. Enquanto historicamente operávamos sobretudo sob um modelo <i>business-to-business</i>, o nosso novo modelo tem vindo a acrescentar componentes de <i>business-to-consumer</i>. É vital que comuniquemos com os fumadores adultos, a fim de aumentar a sensibilização para produtos sem fumo e os seus benefícios, em comparação com os cigarros, e explicar como funcionam. O envolvimento com os consumidores também nos ajuda a desenvolver produtos que vão ao encontro das suas preferências e necessidades, e a melhorar os nossos serviços de apoio ao cliente.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Interfaces digitais • Inquéritos e questionários • Linhas diretas e serviços ao consumidor • Diálogo permanente | <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e serviços • Inovação de produtos |
|  <h3>Trabalhadores</h3> <p>Trabalhadores, gestão, comissões de trabalhadores, sindicatos.</p> | <p>Os nossos trabalhadores são os motores da mudança e os embaixadores da nossa missão. A sua dedicação é essencial para tornar a visão da PMI uma realidade.</p> <p>O envolvimento com os nossos trabalhadores permite-nos identificar e resolver os desafios em conjunto.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos regulares • <i>Intranet</i> e plataformas internas de grupo • Análises de desempenho e desenvolvimento • Eventos e conferências internas • Programas de formação • Esquemas de reconhecimento • Diálogo permanente | <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia e desempenho da empresa • Diversidade, equidade e inclusão • Formação e desenvolvimento • Saúde, segurança e bem-estar |
|  <h3>Fornecedores e Parceiros de negócio</h3> <p>Agricultores e trabalhadores agrícolas, associações de agricultores, fornecedores, retalhistas, grossistas, parceiros comerciais, manufatura operada por terceiros.</p> | <p>As pessoas que trabalham na nossa cadeia de abastecimento, incluindo os produtores de tabaco, dependem da PMI para uma parte substancial dos seus rendimentos. A PMI tem como objetivo lidar de forma justa e ética com os seus fornecedores e dedica-se a agir como um bom parceiro para que outras empresas, grandes e pequenas, nos ajudem a cumprir a nossa missão. A colaboração com terceiros através da nossa cadeia de abastecimento ajuda-nos a enfrentar os desafios sociais e ambientais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento, auditorias e avaliações de risco • Parcerias estratégicas • Questionários e eventos • Reuniões e <i>workshops</i> • Visitas no local • <i>Interface</i> digital do retalhista | <ul style="list-style-type: none"> • Inovação de produtos • Saúde, segurança e condições de trabalho justas • Gestão responsável da cadeia de abastecimento • Impactos ambientais e sociais • Práticas de comercialização responsável |



Por que razão dialogamos

Formas de diálogo

Questões-chave debatidas

**Reguladores**

Líderes de opinião, decisores políticos, organizações intergovernamentais, organismos reguladores, organismos de normalização, autoridades governamentais (incluindo legisladores), e organizações aduaneiras.

O diálogo com os governos e reguladores nacionais e locais permite-nos compreender as suas prioridades e preocupações e partilhar os nossos pontos de vista, objetivos e inovações científicas. Dialogamos com governos, reguladores e legisladores – quer diretamente, quer através de associações empresariais e comerciais – no desenvolvimento de propostas de legislação e regulamentos facilitadores de um futuro sem fumo. A correta regulamentação pode acelerar o fim do consumo de cigarros combustíveis, fomentar a inovação e minimizar consequências involuntárias.

- Diálogo permanente
- Fóruns e eventos
- Consultas públicas
- Relatórios e publicações
- Associações comerciais
- Formações e palestras

- Impacto dos produtos na saúde
- Acesso a produtos sem fumo
- Cumprimento em matéria de regulamentação
- Quadros fiscais e regulamentares diferenciados
- Prioridades de sustentabilidade e de desempenho

**Comunidade científica**

Comunidade científica, universidades, investigadores, autoridades de saúde pública.

Conduzir a Investigação e Desenvolvimento (I&D) da PMI com rigor é da maior importância, tal como o é o envolvimento com as autoridades de saúde pública. Na perspetiva de saúde, a questão da redução dos danos causados pelo tabaco será sempre polarizada. Ao partilhar os avanços científicos com as autoridades de saúde pública estamos a pedir-lhes que, com base em dados científicos concretos, possam analisar os nossos novos produtos. Este diálogo conjunto que ambicionamos permitir-nos-á, de forma construtiva, aproveitar as imensas oportunidades que os produtos sem fumo representam para o avanço da saúde pública, no seio da atual geração de fumadores adultos.

- Conferências, fóruns e eventos
- Relatórios e publicações
- Artigos e estudos
- Página web com cariz científico (PMScience.com)
- Plataformas *online* para transparência e reprodutibilidade da informação científica (*sbv IMPROVER e INTERVALS*)
- Aplicações e propostas

- Inovação de produtos
- Impactos dos produtos na saúde
- Investigação científica

**Sociedade civil e Associações Empresariais**

Universidades, comunidades locais, organizações da sociedade civil e setoriais, ONGs, organizações e iniciativas envolvendo várias partes interessadas, órgãos de comunicação social

Das melhores práticas e trocas de informação a parcerias próximas, o envolvimento com atores da sociedade civil pode ajudar a fundamentar a nossa estratégia, a definir as nossas prioridades e a avançar com soluções sustentáveis para desafios comuns.

- Avaliações da materialidade da sustentabilidade
- Parcerias
- Campanhas de comunicação
- Donativos de cariz social
- Diálogo franco

- Prioridades de sustentabilidade
- Transformação empresarial
- Inovação dos produtos
- Impactos ambientais e sociais
- Megatendências da sustentabilidade

“Para darmos resposta aos desafios que enfrentamos como sociedade, de forma significativa e rápida, é importante uma abordagem mais equilibrada e inclusiva, com todas as partes relevantes, incluindo especialistas no tema, empresas privadas, líderes da sociedade civil, e outros interessados que podem contribuir para a resolução destas questões.”



Tendências globais

A Tabaqueira, tal como toda a PMI, opera a uma escala local para um mundo global. O sucesso a longo prazo requer que todo o grupo monitorize, antecipe e responda aos desafios e oportunidades de modo a moldar a realidade do dia-a-dia e do futuro.

As tendências globais intersejam-se com as estratégias e iniciativas do grupo e fornecem indicações sobre como deve interagir com o ambiente externo. Várias tendências apresentadas de seguida já existiam antes da pandemia da COVID-19, contudo foram amplificadas e até aceleradas por esta, causando disrupções nas cadeias de abastecimento e nas operações, tornando-as ainda mais relevantes.

Contexto global

Estilos de vida saudáveis

A sociedade está mais sintonizada com o bem-estar mental e a saúde física, motivada para escolhas mais conscientes, estilos de vida ativos e melhor nutrição. As empresas deverão expandir os seus portefólios de modo a incorporar novos serviços e ofertas de produtos que contribuem para uma melhor saúde, prestando atenção a necessidades das

gerações mais novas e dos trabalhadores mais velhos. Para atrair, reter e otimizar talento, os empregadores devem dar prioridade ao bem-estar mental e físico no local de trabalho, particularmente à medida que o trabalho remoto e híbrido se torna mais prevalente.

Clima e urgência natural

As alterações climáticas, a perda da biodiversidade, desflorestação, insegurança hídrica e outras crises ecológicas não ameaçam apenas as cadeias de abastecimento e as infraestruturas físicas; põem em perigo o progresso e crescimento empresarial, exacerbando as perturbações a nível dos sistemas que afetam as partes interessadas do

Grupo PMI. A política, a regulação, a sociedade civil e o mercado continuam a estimular uma transição para uma solução com baixa pegada de carbono, investimentos em energias renováveis e ações que salvaguardem os ecossistemas. Estas também se focam no eco-design e na circularidade no início do desenvolvimento dos produtos.

Desigualdade

A globalização, aliada ao rápido crescimento económico e melhorias nos meios de subsistência nos últimos anos falharam em pôr término – e pelo contrário até exacerbaram – as profundas divisões que se verificam no seio de países e entre países. As desigualdades por um lado têm vindo a levar e a desencadear na sociedade civil um

espírito cada vez mais consciente, e até vocal, das injustiças sociais. O escrutínio contínuo e o desenvolvimento de políticas relacionadas com a questão da desigualdade social e dos Direitos Humanos têm salientado o papel que as empresas podem desempenhar ao aumentar a diversidade, equidade e inclusão.

Desinformação

A coesão social e uma realidade baseada em dados científicos é cada vez mais desafiada num mundo cada vez mais digital. A crescente distorção da verdade e polarização também impacta as empresas, que não podem ser bem-sucedidas quando algo na sociedade não funciona bem, devendo sempre trabalhar com

todas as partes interessadas na promoção da inovação e no desenvolvimento de soluções. É esperado que as empresas demonstrem um comportamento irrepreensível, transparência, dando informação verdadeira relativa aos seus impactes na cadeia de valor.

Progresso tecnológico

As novas tecnologias estão a emergir muito rapidamente. As empresas encontram-se a implementar soluções de automação e digitalização para uma melhor transparência, eficiência e com oportunidades de I&D.

Estes fatores são ainda impulsionados por rápidos fluxos de dados e informação com grandes implicações. Assim, as preocupações com a privacidade de dados e cibersegurança têm vindo a aumentar havendo cada vez mais pessoas alocadas a este trabalho.



Como respondemos

- Mudança de portfólio impulsionada pela centralidade do consumidor (transição para um futuro sem fumo, inovação no bem-estar e nos cuidados de saúde).

- Programas e iniciativas de saúde e bem-estar no local de trabalho.

Estilos de vida
saudáveis

- Avaliações de risco integradas e contabilização robusta de Gases com Efeito Estufa e assim definir novas estratégias e validar as já existentes.

- Definir objetivos transparentes, estratégicos e científicos ao longo do progresso.
- Investir e desenvolver soluções que produzam benefícios para a natureza e clima.

- Apoio e parceria com peritos, iniciativas de base científica e organizações de defesa.

Clima e urgência
natural

- Aumentar o âmbito das avaliações de impactes relativas aos Direitos Humanos.
- Promover rendimentos mínimos e salários em toda a cadeia de valor.

- Colaborar com toda a cadeia de valor e outras comunidades para combater desigualdades na cadeia de valor.

- Ser um local de trabalho onde para igual trabalho há um salário igual, igualdade de acesso de oportunidades e livres de discriminação e assédio.

Desigualdade

- Declaração de propósito revista e alargada
- Instrumentos de financiamento ligados ao desempenho em ESG.

- Relato através de *standards* de sustentabilidade de modo a garantir a transparência.
- Desenvolvimento de um protocolo de *KPI ESG* com um guia de modo a garantir a fiabilidade dos dados não financeiros.

- Introdução de modelo que ligue o desempenho ESG de forma transparente e objetiva com a compensação dos executivos.

Desinformação

- Investimento em tecnologias e aquisições para acelerar a transformação da empresa, expansão do produto sem fumo e progredir em áreas prioritárias como a sustentabilidade.

- Decisões tomadas com base em dados e investimento direcionados para melhorias operacionais.
- Reforço das melhores práticas de cibersegurança e privacidade de dados.

- Oferta de formação aos trabalhadores ao longo da sua vida.

Progresso tecnológico



Um novo quadro estratégico

Para a Tabaqueira, a sustentabilidade significa criar valor – não só a curto como também a médio e longo prazo – minimizando as externalidades negativas associadas à sua atividade.

A estratégia de sustentabilidade da Tabaqueira está alinhada com a estabelecida pelo Grupo PMI. Em 2022, a PMI lançou no seu relatório integrado de 2021, um novo quadro estratégico em matéria de sustentabilidade. Neste relatório, a Tabaqueira mantém enfoque nos seus tópicos materiais locais já estruturados segundo a nova estratégia do Grupo PMI (ESG, da sigla *Environment, Social and Governance*) e apresenta dois níveis de impactos sociais e ambientais:

“Redesenhámos o nosso Quadro Estratégico, de acordo com o da PMI, para que este represente da melhor forma possível os tópicos que priorizamos. Este novo quadro estratégico distingue duas formas de impactos ESG: os relacionados com o produto (a partir do que produzimos) e os operacionais (da forma como operamos).”

Rosalina Tanganho
Coordenadora de Sustentabilidade

- a. os que decorrem dos produtos da PMI (a partir do que produz); e
- b. os que resultam das suas atividades a nível operacional (da forma como opera).

Além da calibração local da materialidade apresentada no seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, a Tabaqueira quer aprofundar e melhorar a sua própria gestão de

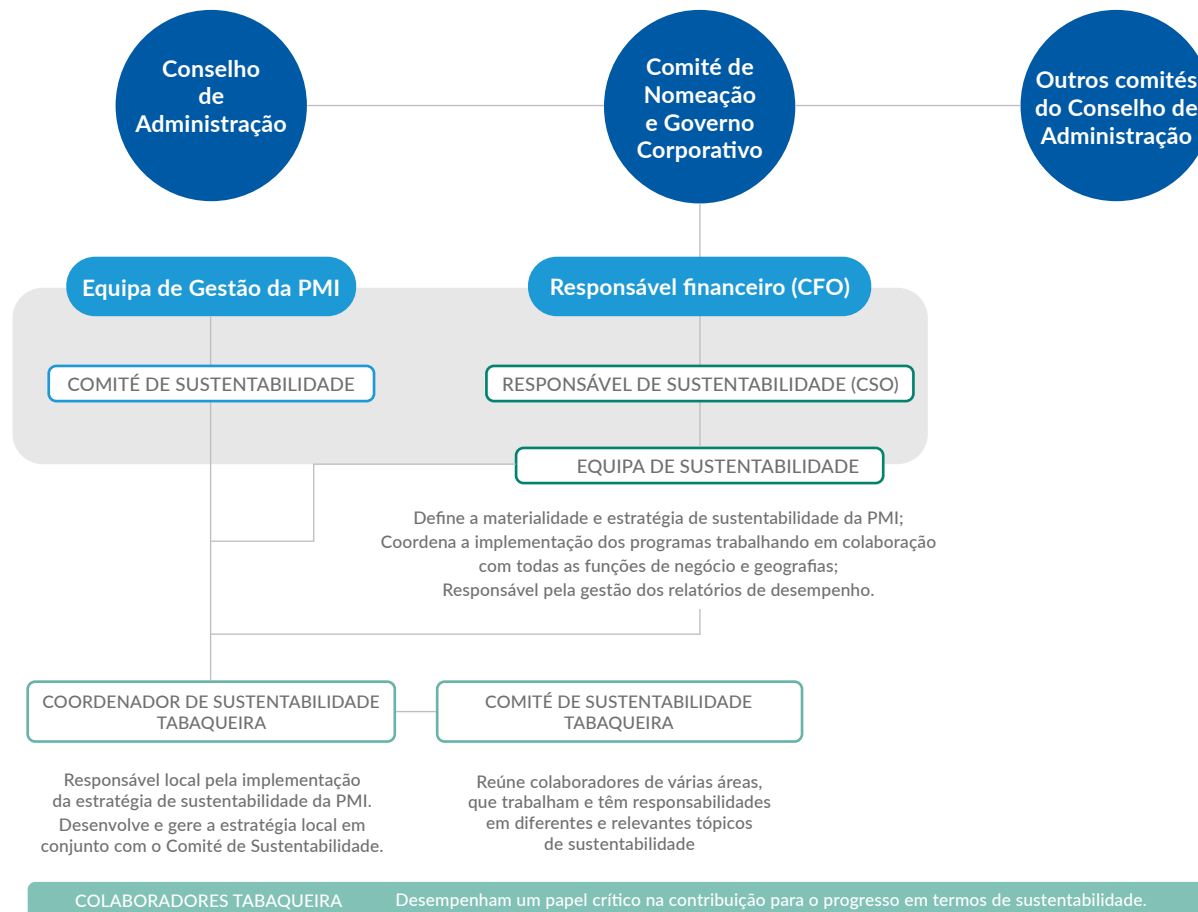
sustentabilidade, incorporando neste que é o seu segundo Relatório de Sustentabilidade, a adaptação do Roteiro 2025 da PMI. Este roteiro é agora uma ferramenta de gestão da empresa, que permite medir o seu desempenho na resposta às áreas prioritárias até 2025. Este roteiro é apresentado mais à frente no presente relatório.





Governança da Sustentabilidade da Tabaqueira

A sustentabilidade é gerida através da forma de trabalhar de todas as áreas da empresa. Não é responsabilidade de um só departamento, mas sim de toda a empresa.



Uma estrutura de administração e gestão bem definida permite à Tabaqueira cumprir as obrigações assumidas no domínio do desenvolvimento sustentável. Esta é a razão pela qual, em 2018, o Conselho de Administração da PMI incorporou a supervisão das estratégias de sustentabilidade da empresa, bem como o seu desempenho no regulamento do Comitê de Nomeação e Governança Corporativa do Conselho. A PMI instituiu ainda o Comitê de Sustentabilidade, que inclui membros da Equipa de Gestão Sénior, que recebe atualizações regulares por parte da responsável pela sustentabilidade da PMI (*Chief Sustainability Officer*) sobre os indicadores de sustentabilidade da PMI, e determina e alinha a estratégia, objetivos e metas de sustentabilidade do Grupo. A responsável pela sustentabilidade da PMI (*Chief Sustainability Officer*) e a sua equipa trabalham em estreita colaboração com todas as áreas e em todo o Mundo para orientar a estratégia geral da sustentabilidade e a sua implementação, em conjunto com os coordenadores locais.

Na Tabaqueira existe uma Coordenadora de Sustentabilidade, que reporta ao Diretor de Assuntos Institucionais, que é responsável pela implementação local da estratégia de sustentabilidade da PMI. A Coordenadora desenvolve e gere a estratégia de sustentabilidade local em conjunto com um Comitê de Sustentabilidade, que congrega trabalhadores de várias áreas, que trabalham e têm responsabilidades em diferentes e relevantes tópicos de sustentabilidade, com atualizações regulares do seu trabalho conjunto e progresso à Equipa de Gestão e Liderança da Tabaqueira. Este Comitê procura garantir, não só a partilha da experiência e conhecimento adquiridos localmente, mas também a efetiva condução integrada da estratégia de sustentabilidade da empresa. Todos os trabalhadores da Tabaqueira desempenham um papel crítico na contribuição para o progresso em termos de sustentabilidade, apostando por isso a empresa na formação e envolvimento de todos os trabalhadores para aumentar os seus níveis de consciencialização e conhecimento. Este trabalho é feito de diversas formas, seja através de ferramentas digitais para facilitar a colaboração em comunidade, ou através de desafios que aumentem as suas competências, quer ainda, através de iniciativas que promovam a sustentabilidade na comunidade através da Rede de Sustentabilidade da Tabaqueira, que congrega trabalhadores de toda a empresa



Roteiro 2025

A Tabaqueira, numa perspetiva de melhoria contínua do seu desempenho, que assenta na excelência, apresenta o seu primeiro Roteiro 2025, que decorre da adaptação local do Roteiro de 2025 da PMI, no âmbito do novo quadro estratégico em termos de sustentabilidade da PMI. Isto não implica que a empresa não dê a mesma importância a outros tópicos, como é o caso de temas considerados de alta prioridade, inclusive na sua análise de materialidade local. Entre os temas prioritários destacamos “A eliminação do comércio ilícito”, que é uma prioridade de longa data para a Tabaqueira, e assim continuará a ser, bem como o “Apoio à comunidade”.

O trabalho realizado no âmbito dos tópicos de nível 1 é complementado com o trabalho levado a cabo no âmbito dos tópicos de nível 2. De modo a consultar a lista extensa de tópicos materiais da Tabaqueira (Nível 1 e Nível 2), ver o primeiro [Relatório de Sustentabilidade](#) da Tabaqueira.

| | | OBJETIVO | TÓPICO ESG (Nível 1) |
|---|---|---|--|
| IMPACTO DO PRODUTO  | Maximizar o acesso aos produtos sem combustão e sem fumo, prevenindo o uso não intencional por menores e eliminando progressivamente os cigarros | Comercializar e apostar na substituição de cigarros por alternativas cientificamente substanciadas, sem fumo e combustão, com o aumento da sua representatividade e do número total de utilizadores | Impactos do produto na saúde Acesso do consumidor a produtos de tabaco Comercialização responsável |
| | Redução dos resíduos pós-consumo | Reduzir o desperdício pós-consumo e prevenir o lixo através da implementação abrangente de programas de prevenção da eliminação inapropriada de resíduos de filtros. Adotar princípios do <i>ecodesign</i> e da circularidade em todos os dispositivos eletrónicos associados aos produtos livres de fumo. | Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros |
| IMPACTO OPERACIONAL  | Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo | Fomentar uma diversidade cultural que promova a equidade e a inclusão, proporcionando acesso à aprendizagem ao longo da vida a todos os nossos trabalhadores e melhorar a representação de género na gestão a nível local | Saúde, segurança e bem-estar no trabalho |
| | Proteger o clima Preservar a natureza | Alcançar a neutralidade carbónica nas nossas operações e acelerar a nossa descarbonização em direção a net zero em toda a nossa cadeia de valor Promover a preservação da natureza incluindo a biodiversidade com enfoque nos desafios críticos da água | Proteção do clima Gestão da água |



Resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas representa um esforço global para fazer face aos desafios futuros que a sociedade irá enfrentar. A Tabaqueira está comprometida em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e alinhada com as prioridades do Grupo PMI.

Consciente da importância dos 17 ODS, a Tabaqueira, em linha com a atuação do Grupo PMI, tem vindo a trabalhar afincadamente no sentido de dar uma resposta cada vez mais efetiva aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa missão que convoca a todos para uma atuação firme e decidida.

A estratégia de transformação de negócio da PMI, permite ao Grupo aspirar a ter um impacto muito relevante no ODS 3 – Saúde de Qualidade.

A análise de materialidade realizada permitiu ainda definir outras áreas prioritárias para a Tabaqueira e, consequentemente, identificar os ODS para os quais a empresa poderá igualmente contribuir.

| TÓPICOS MATERIAIS NÍVEL 1 | ODS PRIMÁRIOS | ODS SECUNDÁRIOS |
|---|---------------|-----------------|
| Impactos do produto na saúde | | |
| Acesso a produtos de tabaco sem combustão e sem fumo | | |
| Comercialização responsável | | |
| Saúde, segurança e bem-estar no trabalho | | |
| Proteção do clima | | |
| Gestão da água | | |
| Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros | | |
| Prevenção do comércio ilícito de tabaco | | |



Em Transformação por um Futuro Melhor

Impacto do Produto
Impacto Operacional
Princípios Fundamentais



IMPACTO DO PRODUTO

Impactos do produto na saúde

Acesso a produtos de tabaco sem combustão e sem fumo

Comercialização responsável

Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros



Impactos do produto na saúde

A Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento (da sigla em Inglês *U.S. FDA*), vários especialistas e autoridades regulamentares concordam que a principal causa de doenças relacionadas com os cigarros não é a nicotina, mas a inalação de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos que se formam durante a combustão de um cigarro. A PMI tem vindo a desenvolver um portefólio de produtos que contém tabaco e nicotina, mas sem combustão – os produtos sem fumo.

Como atuamos?

A ciência e a tecnologia são essenciais para desenvolver soluções que possam, no longo prazo, eliminar o consumo de cigarros. A principal causa de doenças relacionadas com o consumo de cigarros encontra-se no processo de combustão do cigarro, responsável pela formação de uma vasta maioria de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Nos nossos produtos sem combustão é possível controlar a temperatura à qual o tabaco é aquecido, libertando a nicotina e os sabores, mas sem combustão. Ao eliminar a combustão é possível reduzir significativamente a exposição aos constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos para a saúde.

O nosso produto sem combustão e sem fumo

O principal produto sem combustão e sem fumo do Grupo PMI/Tabaqueira é o IQOS que funciona a bateria e, ao aquecer o tabaco produz um aerossol que tem na sua composição nicotina que o utilizador inala. Neste produto não há combustão do tabaco. O sistema de aquecimento de tabaco IQOS é composto por três componentes: a unidade de tabaco – o *HEETS*, um dispositivo e um carregador de bolso.

A unidade de tabaco é inovadora e especialmente desenhada para ser utilizada com o IQOS, que aquece o tabaco. Contém duas secções de filtro e tabaco processado para ser aquecido e não queimado. As folhas de tabaco em rama são moídas e reconstituídas em novas folhas de tabaco denominadas “*cast-leaf*”, posteriormente prensadas e agregadas numa unidade de tabaco. Após fabricada a unidade de tabaco é inserida no dispositivo que, uma vez ativado, aquece o tabaco, de forma controlada. O dispositivo funciona durante cerca de seis minutos ou, no máximo, 14 aspirações (o que ocorrer primeiro).

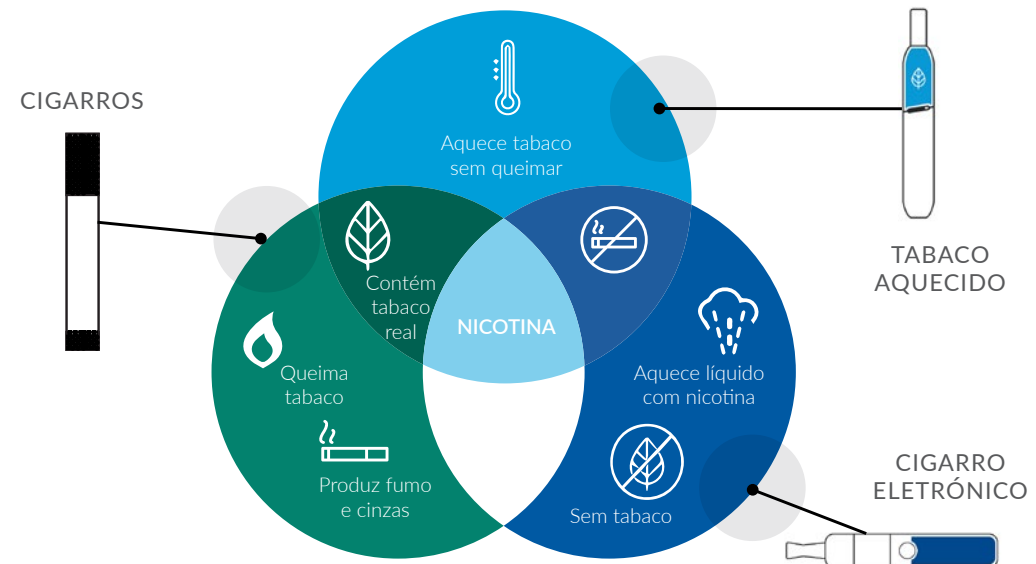
O dispositivo contém uma pequena bateria que pode ser carregada através de um carregador, ligando o mesmo a uma fonte de eletricidade doméstica.

Como é que reduz o risco?

O IQOS apresenta-se como um dispositivo para aquecimento de tabaco com um potencial de redução de risco para a saúde,

quando comparado com os cigarros. Dados epidemiológicos demonstram que o desenvolvimento de doenças relacionadas com o ato de fumar está relacionado com a inalação de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Quando um fumador acende um cigarro, a temperatura do cigarro atinge entre 600 e 900 graus celsius, dando-se o processo de combustão, que emite constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos. Por sua vez, quando o IQOS é usado, o dispositivo monitoriza de forma constante a temperatura do tabaco. Assim o aerossol inalado pelo consumidor tem níveis muito mais reduzidos de constituintes químicos nocivos ou potencialmente nocivos do que os cigarros.

A PMI tem cientificamente consubstanciado que, durante a utilização do IQOS, não ocorre qualquer combustão e que o aerossol gerado tem, em média, níveis 90 - 95% mais baixos de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos, do que os valores encontrados no fumo do cigarro de referência.





Progresso em 2021

Desenvolver alternativas baseadas na ciência

A investigação científica e a inovação de produtos podem fazer avançar a redução dos danos do tabaco e beneficiar os fumadores adultos, tendo assim um impacto positivo na saúde pública. Para o efeito, a PMI continuará a investir na ciência e no desenvolvimento e aquisição de produtos e tecnologias.

Avaliação científica da PMI sobre produtos sem combustão e fumo

A PMI dedica quase todas as suas despesas adjudicadas a I&D (99% em 2021) a produtos sem combustão e fumo, incluindo produtos de bem-estar e saúde. Estas despesas incluem custos relacionados com estudos clínicos, desenvolvimento de maquinaria, protótipos e testes de aceitabilidade de produtos, e inovação em materiais e design para criar produtos melhores e mais sustentáveis. O 1% restante está associado aos nossos produtos de tabaco de combustão, em grande parte atribuído ao cumprimento dos requisitos de conformidade regulamentar e considerações de sustentabilidade, incluindo o desenvolvimento e introdução de materiais de filtro mais sustentáveis.

Desde 2008, a PMI investiu mais de 9 mil milhões de dólares americanos em investigação, desenvolvimento de produtos, capacidade de produção, fundamentação científica e estudos de perceção junto de fumadores adultos.

O portefólio de produtos sem combustão e fumo inclui produtos que aquecem (e não queimam) tabaco, de produtos de vapor, bem como produtos de nicotina oral. Estes produtos são desenvolvidos e fabricados de acordo com rigorosos padrões de qualidade. A partir do final do ano 2021, o trabalho desenvolvido de I&D e as inovações associadas resultaram em 1 770 patentes concedidas para tecnologias de produtos sem fumo pelos cinco maiores escritórios de propriedade intelectual do mundo (IP5).

O produto sem fumo com avaliação mais rigorosa e exaustiva é o sistema de aquecimento IQOS, já explicado neste capítulo. A PMI aplica rigorosamente a sua ciência e os seus avanços científicos para fundamentar o seu potencial de redução de danos em comparação com o fumo de tabaco, incluindo a avaliação toxicológica em sistemas biológicos, as avaliações pré-clínicas e clínicas e as avaliações de perceção e comportamento.

Os resultados destes estudos estão disponíveis para consulta, em publicações científicas revistas por pares e foram submetidos a numerosas autoridades reguladoras, incluindo

a Agência Americana para a Segurança Alimentar e do Medicamento (da sigla em Inglês U.S. FDA).

Em julho de 2020, a FDA autorizou a comercialização da versão 2.4 do sistema de aquecimento IQOS da PMI como um produto de tabaco de risco modificado (MRTP da sigla em Inglês) com informação de exposição reduzida. Esta autorização seguiu-se à atribuída, em abril de 2019, para a comercialização do sistema de aquecimento do tabaco IQOS como “adequado para a proteção da saúde pública” no quadro dos requerimentos de pré-comercialização de produtos de tabaco (PMTA da sigla em Inglês). A 11 de Março de 2022,





a FDA autorizou a comercialização do sistema de aquecimento do tabaco IQOS 3 da PMI como um produto de tabaco de risco modificado (MRTP da sigla em Inglês) com informação de exposição reduzida.¹

Para os produtos de vapor, a PMI realizou uma avaliação pré-clínica e estamos a executar estudos clínicos, bem como de perceção e comportamento.

A totalidade da evidência científica aumenta a confiança que o Grupo PMI tem de que a mudança completa dos cigarros para produtos sem fumo apresenta menos riscos de danos do que continuar a fumar. Os estudos de pós-comercialização são fundamentais e necessários para continuar a construir esta confiança e a quantificar a redução da morbilidade e mortalidade através de estudos epidemiológicos de longo prazo.

Durante o processo de avaliação dos produtos sem fumo, as experiências científicas respondem a perguntas precisas e predefinidas, enquanto os dados recolhidos do mundo real ajudam os investigadores a compreender o funcionamento, a utilização e os efeitos na saúde de um produto em cenários da vida real.

Até à data, as evidências do mundo real indicam que a introdução de produtos de tabaco aquecido pode ser uma melhor alternativa para os fumadores adultos, que de outra forma continuariam a fumar. A introdução de produtos de tabaco aquecido no Japão coincide não só com uma redução nas vendas de cigarros, mas também com uma diminuição nas taxas de hospitalização por doença pulmonar obstrutiva crónica e doença cardíaca isquémica.²

A PMI continuará a recolher e a avaliar os dados do mundo real; em particular, os dados epidemiológicos de estudos de acompanhamento a longo prazo que incluem informação sobre outras variáveis que podem ter impacto no risco de desenvolvimento de doenças relacionadas com o tabagismo,



bem como o estilo de vida e outros fatores ambientais, por exemplo, a dieta e a poluição.

A evidência científica disponível sobre os produtos sem combustão e fumo da PMI até à data, incluindo dados experimentais e da vida real, apontam firmemente no sentido da redução de danos.

1. Fonte: <https://www.fda.gov/tobacco-products/advertising-and-promotion/philip-morris-products-sa-modified-risk-tobacco-product-mrtp-applications> Nota: A FDA não endossa nem aprova produtos à base de tabaco.
2. A análise observacional das tendências temporais, que analisa as associações temporais e não foi concebida para avaliar a causa e o efeito. Os fatores específicos associados à alteração das taxas de hospitalização ao longo do tempo não foram completamente analisados. Sujeitos a limitações inerentes à análise ecológica.



Visão geral da substanciação científica do IQOS

DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA

O potencial de redução do risco de um produto sem combustão e fumo depende da qualidade da conceção inicial do produto e de rigorosos controlos de fabrico para assegurar que o produto gera um aerossol consistente.



- **Não há combustão no nosso sistema de aquecimento de tabaco IQOS:** A principal causa de doenças relacionadas com o tabagismo é a exposição a longo prazo aos elevados níveis de constituintes nocivos gerados pela combustão de tabaco. Ao evitar a combustão pode-se reduzir ou eliminar significativamente a formação de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos (CNPNS).
- **Redução das emissões de constituintes químicos nocivos e potencialmente nocivos:** A PMI comparou a composição química do aerossol produzido pelo IQOS com o fumo de um cigarro de referência concebido para fins de investigação científica, onde se

constatou que os níveis de CNPNS no aerossol são reduzidos, em média 90 a 95% em comparação com os encontrados no fumo do cigarro de referência. Além disso, a caracterização química exaustiva do aerossol do IQOS mostrou que existem aproximadamente 10 vezes menos constituintes químicos no aerossol do IQOS do que no fumo do cigarro de referência.

- **Ausência de impacto negativo na qualidade global do ar interior:** Também se realizaram estudos de avaliação química e qualidade do ar interior, que demonstraram que a utilização do IQOS não tem impacto negativo sobre a qualidade do ar em recintos fechados.

AValiação TOxicológica

As avaliações toxicológicas são utilizadas para determinar se a formação reduzida de CNPNS conduz a uma toxicidade reduzida e a um risco reduzido de doenças relacionadas com o tabagismo em modelos de laboratório.



- **Redução da toxicidade:** A PMI realizou estudos toxicológicos para o IQOS, tanto *in vitro* como *in vivo*, para determinar se a formação reduzida de CNPNS no aerossol leva a uma toxicidade reduzida. Os resultados dos estudos *in vitro* mostram que o aerossol do IQOS é significativamente menos citotóxico e genotóxico do que o fumo dos cigarros. Os estudos *in vivo* constataram que, em comparação com o fumo do cigarro, a exposição reduzida a tóxicos resulta numa inflamação pulmonar e toxicidade respiratória significativamente reduzidas.
- **Redução do risco de doença cardiovascular, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), e cancro do pulmão em modelos de laboratório:** A PMI realizou uma avaliação toxicológica em sistemas biológicos para avaliar os mecanismos biológicos relevantes da

doença afetados pela exposição a tóxicos, utilizando culturas de células *in vitro* de origem humana e culturas de tecidos organotípicos. Estes mostraram que, em comparação com o fumo do cigarro de referência, o aerossol do IQOS tem um impacto significativamente reduzido nos mecanismos-chave envolvidos no desenvolvimento de doenças respiratórias e cardiovasculares. A PMI concluiu ainda um estudo *in vivo* para avaliar o potencial do aerossol IQOS para reduzir o risco de inflamação pulmonar, enfisema, e cancro do pulmão em comparação com o fumo do cigarro. Os resultados deste estudo mostram que, em contraste com o fumo do cigarro, o aerossol do IQOS não aumenta a incidência e o número de tumores pulmonares. Também confirmou um efeito significativamente reduzido do aerossol do IQOS na inflamação e enfisema pulmonar.

AValiação CLÍNICA

As avaliações clínicas ajudam a determinar até que ponto os fumadores adultos considerariam o produto uma alternativa aceitável aos cigarros. Avaliam se uma redução na formação de CNPNS medida em laboratório leva a uma redução na exposição aos CNPNS quando um fumador adulto muda para o produto e investigam se a mudança dos cigarros para um produto sem combustão e fumo tem um efeito benéfico no perfil de saúde de um fumador, reduzindo o risco de doenças relacionadas com o tabagismo por comparação com o consumo continuado de cigarros.



- **A absorção de nicotina:** Quando um fumador está a mudar para o IQOS, a absorção de nicotina e as pontuações da «urgência em fumar» são comparáveis ao consumo continuado de tabaco. Isto sugere que os fumadores podem considerar o IQOS aceitável e satisfatório como uma alternativa ao tabagismo.
- **Redução da exposição a constituintes químicos nocivos:** Os estudos clínicos da PMI sobre o IQOS concluídos até à data envolveram milhares de participantes e até 12 meses de exposição. Verificaram que os fumadores que mudaram completamente para o IQOS durante os estudos, foram expostos a níveis significativamente mais baixos de constituintes químicos nocivos em comparação com aqueles que continuaram a fumar. Além disso, mostraram que os níveis de 15 biomarcadores de exposição nos participantes que mudaram completamente para o IQOS eram comparáveis aos níveis dos que deixaram de fumar e de consumir nicotina durante a duração do estudo.

- **Impacto positivo na saúde dos fumadores:** Num estudo clínico de seis meses com voluntários saudáveis, a PMI mediu oito indicadores de saúde que se sabe que mudam de forma favorável após a cessação do tabagismo. Observou que, nos seis meses após os participantes terem mudado para o IQOS, cada um destes indicadores melhorou significativamente após a cessação do tabagismo, cinco deles com significado estatístico. A PMI estendeu o estudo por mais seis meses para compreender como eram os mesmos marcadores 12 meses após a mudança.



PERCEÇÃO E COMPORTAMENTO

Estudos de percepção e comportamento ajudam-nos a avaliar as percepções de risco e os padrões de utilização de produtos sem combustão e fumo entre vários grupos de consumidores adultos. Para que os produtos sem combustão e fumo tenham um impacto global positivo na saúde pública, é importante que os fumadores adultos os utilizem, e que aqueles que pretendem deixar de fumar e de consumir a nicotina não sejam dissuadidos por estes produtos, e que os não fumadores não os utilizem.



- **Boa compreensão do produto e baixa intenção de utilização entre os não-fumadores:** Os resultados dos estudos de pós-comercialização da PMI mostram que os grupos de consumidores adultos testados têm uma muito boa compreensão de que o IQOS apresenta menos risco de danos do que os cigarros, mas que não é isento de riscos e que apresenta mais riscos do que a cessação do consumo de nicotina. Além disso, quando avaliados no contexto de materiais de comunicação específicos, mais de 90% dos participantes em estudos de consumo compreenderam que o IQOS não se destina a não fumadores, e mais de 80% compreenderam que deixar de consumir tabaco e nicotina é a melhor forma de reduzir o risco de doenças relacionadas com o tabagismo.
- **Monitorização pós-comercialização e padrões de utilização:** A PMI monitoriza constantemente relatórios para identificar preocupações de segurança e episódios adversos relacionados com a saúde potencialmente associados com a utilização dos nossos produtos sem

combustão e fumo. Além disso, realiza estudos de pós-comercialização para perceber como o IQOS é utilizado, e por quem, ajudando a empresa a medir até que ponto os fumadores adultos mudam para o produto. Ao realizar estudos repetidos em 53 países entre utilizadores adultos do IQOS, envolvendo no total cerca de 70 000 participantes, foi possível medir os padrões de utilização do IQOS entre utilizadores adultos ao longo do tempo. Globalmente, os dados destes estudos confirmam que o IQOS está a atingir o público pretendido de fumadores adultos (com uma proporção significativa de indivíduos que compram o produto a mudar totalmente para este e a deixar de fumar) e tem um interesse muito limitado para adultos que nunca utilizaram produtos de nicotina ou que deixaram de utilizar tabaco. Finalmente, os estudos de pós-comercialização levados a cabo pela PMI confirmam que os consumidores compreendem que o IQOS apresenta menos riscos do que os cigarros, mas não é isento de riscos e apresenta mais riscos do que a cessação do consumo de tabaco e de nicotina.

AValiação A LONGO PRAZO

Continuamos a avaliar os nossos produtos sem combustão e fumo após a sua colocação no mercado. A avaliação a longo prazo irá confirmar se estes produtos reduzem o risco de doenças relacionadas com o tabagismo.



- **Efeitos a longo prazo da utilização do produto:** São necessários dados epidemiológicos a longo prazo para quantificar com precisão a redução do risco de doença associado à substituição do consumo de cigarros pela utilização de produtos sem combustão e fumo, bem como para avaliar o risco de doença associada à utilização destes produtos em comparação com a não utilização de tabaco e nicotina.
- A obtenção de dados epidemiológicos fiáveis exige que os produtos sem combustão e fumo estejam disponíveis no mercado durante muitos anos. Além disso, os produtos devem ser utilizados durante um período suficientemente longo por um número significativo de fumadores adultos que tenham mudado para estas alternativas. Isto torna os estudos epidemiológicos impraticáveis num ambiente pré-comercial ou na fase inicial de introdução no mercado.
- **Evidências ou dados do mundo real:** A PMI iniciou estudos com análises de séries temporais em 2020 para complementar as suas outras investigações. Estes estudos utilizam dados existentes para estimar a prevalência e incidência da doença e exploram fatores associados a resultados de saúde ao nível da população. Estudos independentes associam o lançamento do IQOS a um decréscimo acentuado nas vendas de cigarros no Japão, o primeiro país em que o IQOS foi lançado, a nível nacional, em 2015. Neste âmbito, foram avaliadas séries cronológicas de dados hospitalares japoneses

e pedidos de seguros de saúde para duas doenças relacionadas com o tabagismo (doença pulmonar obstrutiva crónica e doença cardíaca isquémica) para detetar o potencial impacto da introdução do IQOS na população. Foram obtidas taxas de hospitalização para determinados parâmetros relacionados com o tabagismo: DPOC e doenças cardíacas isquémicas. Estes dados provêm de duas bases de dados: *Medical Data Vision* e *Japan Medical Data Center* e foram comparadas as taxas de hospitalização para estes parâmetros antes e depois da introdução de produtos de tabaco aquecidos no Japão. Estes dados demonstram que as taxas de hospitalização observadas caíram abaixo das taxas previstas, pouco depois do lançamento do IQOS. Essas descidas são, até agora, modestas, mas mensuráveis. Há muitas limitações a este tipo de investigação, e estes resultados por si só não indicam uma relação causal. Por conseguinte, estamos a avaliar a possibilidade de realizar o mesmo tipo de avaliação noutros países onde a utilização destes produtos é suficiente e onde existem conjuntos de dados disponíveis do mundo real. Para além disso, começam a surgir estudos independentes que medem o risco de doença que utilizam estudos epidemiológicos. (o exemplo da Coreia do Sul utilizando dados do Serviço Nacional de Seguros de Saúde), poderá ser encontrado na página 72 do [Relatório Integrado de 2021 da PMI](#)).

→ Visite a página de internet [PMIscience.com](https://www.pmi.com/science) para saber mais sobre os resultados científicos atuais existentes relativos aos nossos produtos sem combustão e sem fumo.



Crescente consenso científico externo

A PMI saúda e encoraja a investigação independente sobre os seus produtos, métodos e resultados. Ao longo dos últimos anos, um número crescente de organizações e instituições têm iniciado estudos sobre os produtos sem combustão e fumo da PMI, e sobre os métodos e resultados utilizados.

Diferentes agências governamentais já reviram os dados disponíveis e conduziram as suas próprias investigações (ver visão geral em [PMI.com](https://www.pmi.com)). Para além dos estudos sobre química e toxicologia do aerossol, começaram a surgir os primeiros ensaios clínicos e os estudos de pós-comercialização independentes.

A Coreia do Sul é um exemplo muito encorajador de evidência real que apoia o potencial de redução de danos dos produtos

sem fumo. Os investigadores conseguiram demonstrar, através da utilização de dados do Serviço Nacional de Seguros de Saúde, que a mudança para produtos sem fumo está (em comparação com o consumo continuado de cigarros) associada a um risco 23% mais baixo de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, quer para os recém utilizadores, quer para os utilizadores de longo prazo, que deixaram de fumar cigarros³.

Relativamente às pessoas que deixaram de fumar há mais de cinco anos, ou aquelas que deixaram de usar qualquer produto, pelo menos, há cinco anos, apresentavam um risco 37% mais baixo de desenvolver doenças cardiovasculares. A lista de estudos independentes, cerca de 280 no total, publicada sobre os produtos sem fumo da PMI ou dos seus métodos e resultados está disponível em [PMIscience.com](https://www.pmi-science.com), desde 16 de março de 2022. Em geral, estes estudos confirmam os

resultados da PMI. Contudo, alguns abordam os dados de forma diferente, por exemplo, utilizando o ar fresco como elemento de comparação em vez do fumo do cigarro, com diferenças metodológicas, por exemplo, populações inscritas, estudos que não seguem as diretrizes da OCDE, ou conclusões excessivas.

3. Fonte: Choi S, *et al.* Associações Combinadas de Alterações no Uso Produtos Não-Combustíveis de Nicotina ou Tabaco (NNTP) e hábitos de Consumo Cigarros Combustíveis (CC) com Risco Subsequente de Doenças Cardiovasculares a Curto Prazo entre Homens da Coreia do Sul. Um Estudo de Coorte Nacional. *Circulação*. 2021. Período de observação 2018-Dez 2019. Dados disponíveis em <https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.121.054967>

Nota: O estudo tem várias limitações, incluindo que o acompanhamento é muito curto para fazer quaisquer observações conclusivas baseadas exclusivamente neste estudo.





Acesso a produtos sem combustão e sem fumo

Os produtos sem combustão e sem fumo trazem ganhos para a saúde pública devido não só ao seu potencial de serem menos nocivos, mas também por serem reconhecidos pelos consumidores como alternativas aos cigarros e demais produtos de combustão. Para que os consumidores possam tirar proveito desta alternativa, os produtos têm de ser acessíveis. Por acessíveis, a Tabaqueira e a PMI referem-se a quatro aspetos essenciais: consciencialização do consumidor, recetividade, disponibilidade e acessibilidade. No final de 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o IQOS, com a abertura da primeira loja em Lisboa.

Como atuamos?

No final de 2021, estima-se que no mundo tenham sido já 15,3 milhões os fumadores adultos que mudaram para o IQOS e deixaram de fumar. A PMI ambiciona que, a nível global, até 2025, pelo menos 40 milhões de fumadores tenham escolhido o IQOS. Em dezembro de 2021, a Tabaqueira estima que mais de 300 mil fumadores adultos em Portugal mudaram para o IQOS e efetuaram a conversão total para os produtos de tabaco sem combustão e livres de fumo.

Assegurar o acesso a produtos sem combustão e livres de fumo é essencial para que os fumadores adultos possam escolher as alternativas melhores disponíveis no mercado. Este acesso é definido através da conjugação de quatro fatores: consciencialização do consumidor, recetividade, disponibilidade e acessibilidade.

Consciencialização do consumidor

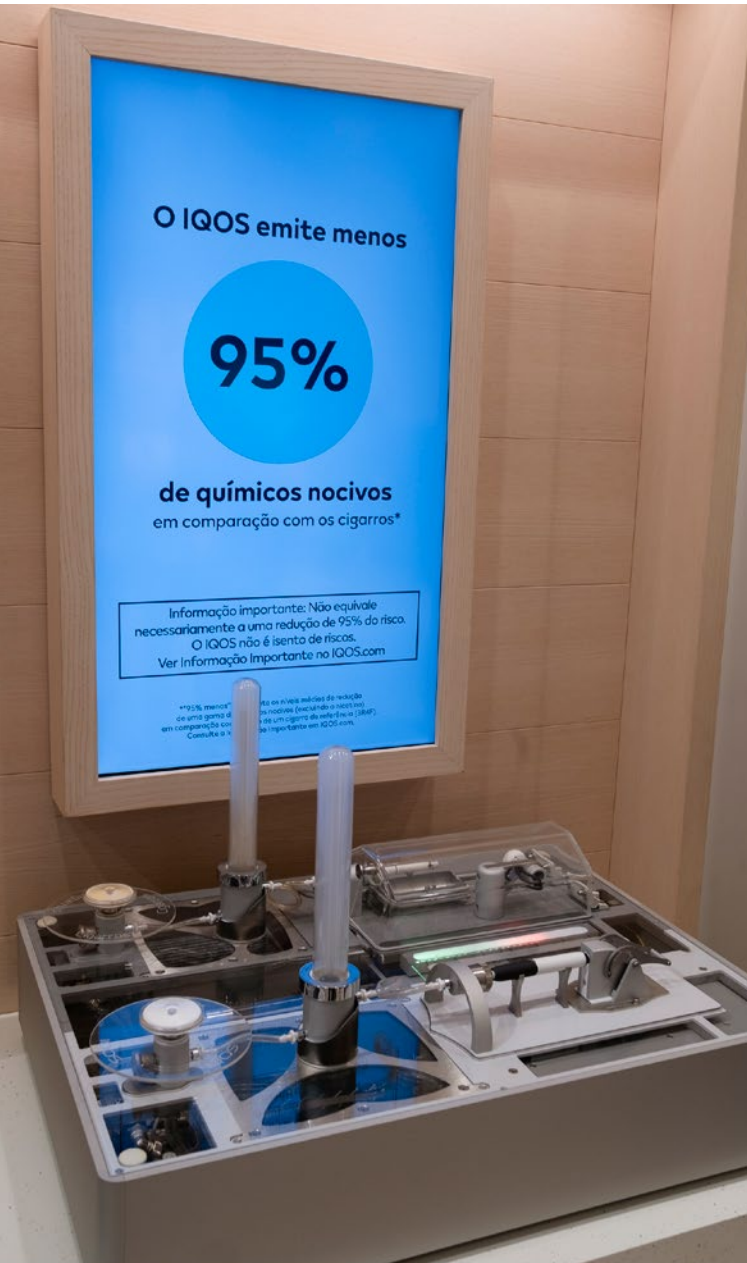
A primeira componente estratégica de acesso a produtos sem combustão e livres de fumo da PMI e da Tabaqueira está relacionada com o aumento de informação ao consumidor adulto.

A Tabaqueira procura que os fumadores adultos compreendam a diferença e as características dos produtos livres de fumo, quando comparados com os cigarros, mas também garantir que saibam que estes produtos sem combustão e livres de fumo criam dependência e não são livres de risco.

Neste esforço de consciencialização do consumidor, a Tabaqueira disponibiliza informação precisa e verdadeira sobre os produtos sem combustão e livres de fumo, para assegurar que os consumidores que optam por estes produtos o fazem de forma informada, consciente e responsável, procurando garantir que a informação não chega a ex-fumadores, não-fumadores e jovens menores de idade.

Procuramos garantir aos consumidores informação precisa e verdadeira sobre os produtos sem combustão e livres de fumo, para assegurar que os consumidores que optam por estes produtos o fazem de forma informada, consciente e responsável. Ainda numa perspetiva de informação aos





consumidores, a Tabaqueira acredita que para a transição dos fumadores adultos do consumo de cigarros para produtos de tabaco sem combustão e livres de fumo é fundamental desenvolver um modelo de negócio cada vez mais próximo dos seus consumidores. Para cumprir esta missão, a empresa está a mudar de um modelo centrado na operação *business-to-business* para um modelo centrado no consumidor.

Desde o final de 2021, a PMI estima que apenas 25% dos fumadores adultos nos mercados onde a PMI comercializa o IQOS estão conscientes das características do produto em relação ao cigarro⁴. Ao contrário dos produtos combustíveis, as alternativas livres de fumo que são uma nova categoria de produto, ainda são relativamente desconhecidas para a maioria das pessoas.

Recetividade

O segundo fator que influencia o acesso é a recetividade. Os fumadores só vão conseguir deixar de fumar e optar por melhores alternativas se estas cumprirem as suas expectativas. Um indicador importante para verificar se a aceitabilidade do produto está a ser bem-sucedida é o rácio de transição total, ou seja, a percentagem de utilizadores do IQOS que deixaram de fumar vs o número total de utilizadores de IQOS.

Em 2021, a taxa média global de conversão total do nosso principal produto sem combustão e fumo, o IQOS, foi de 72%, a nível mundial. O Grupo PMI/Tabaqueira ambiciona que essa percentagem atinja os 100% e, para isso, continua a investir nesta transformação do negócio e procura tornar os cigarros obsoletos.

Os produtos sem combustão e livres de fumo da PMI foram desenhados como alternativas potencialmente menos nocivas quando comparadas com cigarros. Ao mesmo tempo, procurou-se associar as características do cigarro - o sabor e a quantidade de nicotina - para incentivar a mudança para produtos de risco reduzido. A probabilidade de os produtos

livres de fumo da PMI serem considerados como alternativas viáveis aos cigarros está assim diretamente relacionada com a experiência sensorial do consumidor adulto e com a entrega de nicotina.

Para que o produto mantenha a sua taxa de recetividade, a PMI conduz estudos de mercado, para entender como é que o produto é usado e por quem. Estes estudos são essenciais para que os resultados possam ser cruzados com os estudos de pré-comercialização, mas também para medir a conversão de consumidores adultos para produtos sem combustão e livres de fumo.

Em 2020 realizou-se um destes estudos de pós-comercialização em Portugal, considerando a utilização de produtos de tabaco e nicotina no passado e corrente através de uma amostra de uma população adulta residente na zona da grande Lisboa. Entre os 1 895 consumidores de tabaco e nicotina inquiridos, cerca de 98,3% iniciaram o seu consumo através de produtos combustíveis, em particular os cigarros, e apenas 0,4%, através do IQOS.

Adicionalmente, os consumidores de IQOS iniciaram, em média, a utilização regular deste produto por volta dos 38 anos de idade.

4. Em 2021 a PMI melhorou a sua metodologia de pesquisa de mercado expandindo esta além das áreas geográficas específicas (por exemplo, cidades-chave), para uma cobertura nacional completa dos seus inquiridos, tornando impossível uma comparação anual. Aplicando a antiga metodologia e considerando os mesmos 54 mercados cobertos em 2020, contudo, a proporção aumento 36% em 2020 para 40% em 2021.



Disponibilidade

Com a ambição de construir um futuro livre de fumo, substituindo os cigarros por alternativas sem combustão, a Tabaqueira está ciente que é essencial uma comunicação mais próxima junto dos consumidores que não pretendam deixar de fumar.

Em 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o IQOS, com a abertura da primeira loja, em Lisboa. A estratégia incluiu uma abordagem centrada no consumidor adulto, através da venda direta. À medida que esta estratégia, centrada no consumidor, mostrava ser eficaz, o número de pontos de venda que passaram também a vender alternativas sem combustão foi crescendo, acompanhando assim o crescimento orgânico da categoria fomentado pelo “passa a palavra” de utilizadores que optaram pelo consumo de produtos sem combustão.

Para o sucesso desta nova estratégia da empresa foi fundamental a aposta na formação e capacitação dos retalhistas, quer por meio presencial, quer remoto, para garantir a transmissão da informação correta do produto aos novos utilizadores. Em dezembro de 2021, existiam mais de 3 mil pontos de venda IQOS, parte deles com serviços adicionais associados, como a troca de produtos avariados ou a venda de acessórios, e todos preparados com os sistemas necessários para o registo dos novos utilizadores por forma a garantir o acompanhamento personalizado durante o período de adaptação à nova categoria. Para além disso, verificou-se ainda a expansão para 16 do número de lojas próprias da marca e da aposta contínua na melhoria do serviço prestado no contacto com o consumidor.

Em simultâneo, a Tabaqueira deu prioridade a uma maior consciencialização da existência deste produto inovador e à partilha de informação sobre o mesmo, enquanto promovia também mecanismos para evitar o consumo destes produtos por parte dos jovens menores de idade. Para tal, instituiu como procedimento de compra a necessidade de registo de utilizador com apresentação da identificação, o que foi reforçado junto dos retalhistas.

Acessibilidade

Existem vários fatores, nomeadamente externos, que vão para além do controlo da empresa, e que influenciam a acessibilidade aos novos produtos, nomeadamente a sua acessibilidade do ponto de vista económica.

Ao contrário dos cigarros convencionais, o consumo de alternativas sem combustão implica a compra de um dispositivo eletrónico, cujo preço varia consoante o modelo do dispositivo. Trata-se de um produto de elevada qualidade, cujo custo de produção é mais elevado do que o cigarro convencional. A Tabaqueira e a PMI reduziram o preço das versões mais antigas, sempre que uma nova versão foi lançada.

A bateria destes dispositivos é cada vez mais duradoura para garantir uma maior longevidade do produto.

Em termos de acessibilidade, é também importante garantir o custo das unidades de tabaco. Atualmente os custos globais destas unidades são, de uma forma geral, superiores à dos cigarros, o que se justifica pelo processo de desenvolvimento, validação de qualidade, investigação, comercialização e apoio ao consumidor. Além destes custos associados, há ainda

os impostos sobre os produtos de tabaco. Neste sentido, é importante garantir uma diferenciação fiscal consoante os perfis de risco associados aos produtos para benefício da saúde pública. Esta abordagem facilita a transição para o IQOS e leva também o fabricante a continuar a investir mais em investigação científica e a inovar com melhores alternativas.

HEETS a marca de tabaco mais vendida em Portugal em 2021

A marca de tabaco HEETS foi marca de tabaco mais vendida em Portugal em 2021, ultrapassando todas as marcas de produtos de tabaco convencional. Portugal tornou-se num dos primeiros mercados da PMI a atingir esta meta que marcará, de forma muito positiva, a história da Tabaqueira, com uma quota de mercado de 16,0%, em Lisboa, e de 13,7%, a nível nacional, último trimestre de 2021.



Comercialização responsável

De forma global, a comercialização de produtos de tabaco está sujeita a regras e a rigorosos regulamentos. A empresa acredita que o processo de transformação do seu negócio pode dissuadir e desencorajar as pessoas a começarem a fumar e, em paralelo, a encorajar a cessação deste hábito de consumo.

Como atuamos?

A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira.

A Tabaqueira procura chegar aos fumadores adultos de forma consciente, alertando sempre para os efeitos nocivos dos seus produtos na saúde das pessoas. Alinhada com as práticas do Grupo PMI, a Tabaqueira considera fundamental que a comunicação dos seus produtos seja clara e factual e permita ao consumidor tomar decisões responsáveis sobre o seu consumo. Desta forma, todas as práticas de comercialização seguem um conjunto de princípios estabelecidos pela PMI em consonância com a lei local.

- Os produtos de tabaco ou outros que contenham nicotina são exclusivos para fumadores adultos;
- Alertar os fumadores adultos sobre os efeitos dos produtos na saúde;
- Comunicar de forma a permitir a tomada de decisão consciente por parte dos fumadores adultos;
- Comercializar de forma verdadeira e transparente. Os produtos são desenvolvidos e comercializados de forma verdadeira, transparente e consistentes com a missão de construir um futuro sem fumo.

Em Portugal são proibidas todas as formas de publicidade e promoção ao tabaco e aos produtos do tabaco, de acordo com a Lei n.º 37/2007, de 14 de agosto. Desta forma, a informação comercial da Tabaqueira está circunscrita às indicações de preço, marca e origem exibida exclusivamente no interior dos estabelecimentos que vendam produtos do tabaco, desde que esta não seja visível no exterior dos estabelecimentos, designadamente nas respetivas montras.

Por outro lado, o negócio da Tabaqueira segue um apertado e rigoroso controlo regulamentar em relação à comercialização dos seus produtos, pelo que existem um conjunto de documentos de orientação interna que permitem guiar toda a equipa comercial da empresa. A Tabaqueira tem ainda disponível as Boas Práticas de Conversão (*Good Conversion Practices*) e o Código de Conduta da PMI (Guia para o Sucesso). Este último atualizado em 2021.

No âmbito da atualização de algumas diretivas de *marketing* da PMI, foi coordenado em todos os mercados, um plano de formação específico e extensível a todos os trabalhadores da área comercial, áreas de suporte e equipa de gestão, que incluiu a categoria de produtos combustíveis (tabaco convencional), e a categoria de alternativas sem combustão. Estas sessões de formação focaram-se nos vários conteúdos abrangidos pelas diretivas, desde as Boas Práticas de Conversão, a Prevenção de Acesso a Jovens, a nova Diretiva de *Marketing* para Produtos Combustíveis (Produtos e Embalagens; *Marketing*; *Consumer Engagement*) e a nova Diretiva para Alternativas Sem Combustão (Produtos e Embalagens; *Marketing*; *Consumer Engagement*; Vendas; Parceiros Comerciais).

No ano de 2000, a Tabaqueira transpôs o Código de Conduta Global da PMI, que foi renovado sob a designação de “Guia para o sucesso”, em 2014. Este código inclui um capítulo dedicado à Integridade no Local de Trabalho que refere de forma transparente que “mantemos um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e seguro”. Este Código tem aplicação em

todos os países onde a PMI opera e está disponível em todos os idiomas falados pelos trabalhadores da PMI, a nível mundial, incluindo o português. A empresa tem ainda um conjunto de regras e procedimentos detalhados que regem a Integridade no Local de Trabalho.

A aplicação destas práticas depende da dedicação dos trabalhadores e dos parceiros que trabalham com a Tabaqueira, pelo que é essencial a capacitação dos mesmos para a implementação e cumprimento destas orientações. Desta forma, há um forte investimento na formação no seio do Grupo PMI, tanto para os trabalhadores, como para com os parceiros de negócio.

Em 2021, a PMI contabilizou mais de 70 000 pessoas a participar, pelo menos, numa formação relacionada com o Código de *Marketing*, sendo que aproximadamente 23 000 eram trabalhadores do Grupo e aproximadamente 47 000 eram trabalhadores sub-contratados.

“A forma responsável como comercializamos os nossos produtos é essencial para permitir que os consumidores façam escolhas conscientes e informadas.”

Alexandra Reis
Diretora de Serviços Jurídicos



Compromisso com a prevenção do acesso por menores

A comercialização responsável dos produtos é uma prioridade para o Grupo, estando esse princípio incutido em todas as atividades de comercialização da Tabaqueira. A Tabaqueira considera ainda a sua parceria comercial um elemento fundamental para alcançar o seu objetivo de criar um futuro sustentável por via da transformação da empresa com vista a construir um futuro livre de fumo e substituir os cigarros por alternativas menos nocivas sem combustão para todos os fumadores adultos e em benefício da população em geral.

A Tabaqueira estabelece rigorosos padrões de comercialização dos seus produtos com os seus parceiros de negócio no retalho e trabalha em proximidade com os mesmos para que acatelem e previnam as vendas a jovens menores de idade.

O risco de comercialização a jovens menores de idade faz parte da sua avaliação anual de risco integrado e do seu programa de auditoria de riscos. Para além disso, a Tabaqueira encoraja todas as pessoas a contactarem diretamente a Tabaqueira, caso identifiquem algum material ou prática comercial que considerem inapropriadas.

Em 2021, a Tabaqueira deu continuidade ao programa “Prevenção de Acesso por Jovens”, iniciado em 2019, que se destina a reforçar junto dos seus trabalhadores e parceiros de negócio os seus princípios, em linha com o enquadramento jurídico nacional, de não vender a menores, os seus produtos de tabaco. Neste âmbito a empresa levou a cabo várias iniciativas junto dos seus parceiros de negócio de modo a reafirmar o seu compromisso de prevenir a venda a jovens menores de idade de produtos de tabaco e/ou nicotina. A tabela abaixo representa os principais resultados do programa que a Tabaqueira realizou com os retalhistas que acompanha de forma regular.



A carta do Diretor-geral da Tabaqueira, no âmbito do programa “Prevenção do Acesso por Jovens”, alcançou cerca de **95% dos retalhistas** diretamente acompanhados pela empresa

100% dos parceiros de negócio com cláusulas contratuais para “Prevenção do Acesso por Jovens” a produtos de tabaco e/ou nicotina

Cerca de **90% dos retalhistas** implementaram o autocolante do programa da campanha “Verificamos a tua idade”



Comunicação com parceiros de negócio

A prevenção de acesso por jovens menores de idade a produtos de tabaco e/ou nicotina é uma das principais prioridades da Tabaqueira, como tal em 2021 a empresa contactou o maior número de parceiros de negócio, através de uma comunicação do seu Diretor-Geral, na medida em que estes são fundamentais e uma força motriz na prossecução deste importante princípio.

A comunicação passou por recordar não só a importância deste tópico a todos, mas também os princípios orientadores da Tabaqueira, de modo que estes possam estar presentes no dia a dia dos seus parceiros de negócio:

- Os nossos produtos destinam-se apenas a fumadores adultos ou adultos que de outra forma continuariam a fumar ou utilizar outros produtos com nicotina;
- Os menores não devem usar ou ter acesso a produtos de tabaco e/ou nicotina sob nenhuma forma;
- Apoiamos a legislação que proíba a venda de produtos de tabaco e/ou nicotina a menores e o seu estrito cumprimento;
- Os dispositivos eletrónicos, como o IQOS e respetivos acessórios, também se destinam exclusivamente a consumidores adultos.

Com um propósito claro reforçou-se junto dos parceiros para que na sua rotina diária peçam a identificação da pessoa, sempre que assim se justifique, de modo a garantir que os produtos produzidos pela PMI não acabam nas mãos de menores. Esta carta alcançou cerca de 95% dos parceiros de negócio diretamente acompanhados pela empresa, para além de comunicações adicionais para milhares de endereços de email ligados a parceiros de negócio.

Formação dos parceiros de negócio

A Tabaqueira disponibiliza aos seus parceiros de negócio, através de uma plataforma digital de comunicação exclusiva, conteúdos formativos ligados à comercialização responsável

dos produtos da PMI. O acesso à aplicação é simples e imediato para todos os retalhistas: é necessário o acesso a um computador e estar conectado à plataforma, para consultar os conteúdos formativos disponíveis, nesta ferramenta digital, desenvolvida quer para *desktop*, quer para *smartphone*. No ano de 2021, 99,6% dos parceiros de negócio tiveram acesso à formação relativa ao programa de Prevenção do Acesso por Menores. A empresa irá reforçar junto dos retalhistas a importância de completar a totalidade das iniciativas de formação disponibilizadas pela empresa neste âmbito.

Campanha “Verificamos a tua idade”



Em conjunto com os parceiros de negócio da Tabaqueira foi lançada a campanha “Verificamos a tua idade”, com a colocação de autocolantes nos pontos de venda onde tal é possível, de modo a reafirmar este compromisso de todos os parceiros de negócio junto dos consumidores. Em 2021 estimámos uma adesão de cerca 90%.

Cláusulas contratuais

A Tabaqueira dispõe de uma série de ferramentas de informação e sensibilização de toda a equipa comercial e parceiros de negócio com cláusulas contratuais muito rigorosas que garantem o cumprimento estrito da imposição legal que proíbe a venda de tabaco a menores de 18 anos. O processo de inclusão destas cláusulas, em 100% de todos os contratos, iniciou-se em 2020 e prosseguiu em 2021.

Processo de compra dos dispositivos IQOS

A empresa incentiva ainda como procedimento de compra dos novos dispositivos IQOS a necessidade de registo de utilizador com a apresentação da respetiva identificação. Há mais de

duas décadas, a Tabaqueira defende com convicção o princípio de que os menores não devem fumar e apoiou durante vários anos iniciativas, a nível nacional e local, que visaram contribuir para a prevenção do consumo de tabaco entre os jovens menores de idade. É exemplo disso a campanha de prevenção do tabagismo entre os jovens “Podes ser Cool e Não Fumar” lançada a nível europeu. Em 2021, a PMI lançou um primeiro piloto na Nova Zelândia para testar a tecnologia de verificação de idade que pretende ter no seu portefólio de equipamentos eletrónicos sem fumo e sem combustão. No mesmo ano foi lançado um segundo piloto na ilha da Córsega, em França. Em 2022, continuará a desenvolver e a testar uma variedade de tecnologias de verificação de idade, mantendo a sua intenção de ter equipamentos no mercado com tecnologia de verificação de idade.

IT Hub

Durante 2021, o *IT Hub* expandiu-se para cerca de 80 engenheiros de *software* que garantem a tecnologia da aplicação móvel para os dispositivos IQOS, o serviço para a verificação da idade dos consumidores, a implementação de melhorias de automação nas fábricas e a gestão do registo de identidades, bem como o crescimento do *Integration Center for Enablement* na PMI. Este *Hub* desenvolveu ainda protótipos para interação com os dispositivos IQOS e de diagnóstico para os consumidores. Em 2022, a expansão do *Hub* irá manter-se, suportada nas capacidades e mais valias já desenvolvidas tanto na área de *software* como no conhecimento do negócio da PMI.



Prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros

Anualmente são gerados mais de 380 milhões de toneladas de resíduos de plástico em todo o mundo. A forma como os resíduos são indevidamente descartados, e o seu impacto para o ambiente são uma preocupação cada vez maior de muitos países.

As pessoas são responsáveis por grande parte do descarte indevido dos resíduos. É, pois, fundamental compreender a razão desses comportamentos e incentivá-los à mudança.

Por ano, são produzidas cerca de um milhão de toneladas de filtros de cigarro em toda a indústria do tabaco. Apesar de uma grande parte destes resíduos ser descartado corretamente, ainda são dos resíduos encontrados com maior frequência no ambiente.

Como atuamos?

Para a Tabaqueira, a sustentabilidade é parte integrante do seu modelo de negócio, o que significa fazer tudo o que estiver ao seu alcance para minimizar as externalidades negativas, associadas à sua atividade, havendo um grande foco no produto e no pós-consumo.

Sensibilização ao consumidor

Durante o último ano, apesar das limitações impostas pela pandemia, a sensibilização ambiental continuou a ser uma prioridade que, em conjunto com várias entidades e parceiros, procurou consciencializar os fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e

em locais apropriados, com a distribuição de mais de 39 mil cinzeiros portáteis. Entre as diferentes iniciativas destacamos a ação de limpeza e sensibilização com distribuição de cinzeiros portáteis e reutilizáveis a fumadores adultos na praia de Santo Amaro de Oeiras, na bacia hidrográfica da zona de influência da Tabaqueira, em conjunto com a Associação Bandeira Azul da Europa e a Câmara Municipal de Oeiras; e diversas ações em Sintra, onde se localiza a sua fábrica.

No Dia Mundial da Conservação da Natureza, que se assinala a 28 de julho, a Tabaqueira participou numa iniciativa conjunta

dedicada à limpeza do parque Natural de Sintra-Cascais, com o principal objetivo de consciencializar para a importância da proteção do ambiente. Entre as várias entidades que participaram inclui-se o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), na atividade levada a cabo pela Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Sintra. O grupo percorreu um percurso pedestre pelo parque Natural de Sintra-Cascais, recolhendo pelo caminho o lixo deixado pelos visitantes da Serra.

No Dia Mundial da Limpeza, que se assinala a 18 de setembro, foi dinamizada uma atividade conjunta direcionada à limpeza do Parque Natural de Sintra-Cascais, nomeadamente na Praia Grande, em conjunto com a Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Sintra, e a participação dos Bombeiros Voluntários de Colares, do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e da AMO Portugal - Associação Mãos à Obra Portugal.

Distribuição de
39 mil
cinzeiros portáteis
em Portugal,
em 2021





A iniciativa “A Praia não é um Cinzeiro” foi implementada durante o ano de 2021, em parceria com o Diário de Notícias, e permitiu distribuir mais de 17 000 cinzeiros portáteis e reutilizáveis a fumadores adultos, em 21 praias de Norte a Sul do país, incluindo os Açores.

Adicionalmente, foi desenvolvido um trabalho conjunto com os parceiros de retalho e lojas no sentido de sensibilizar os fumadores adultos para um correto descarte de resíduos de produtos de tabaco, através da colocação de mais de 800 cinzeiros de pé nestas.

Envolvidos com a comunidade

Em 2021, a Tabaqueira associou-se, pelo terceiro ano consecutivo, ao movimento nacional BRAVOS HERÓIS, por uma floresta sem fumo, livre de incêndios, mais resiliente e sustentável. Durante cinco semanas, numa iniciativa promovida pelo Diário de Notícias, Jornal de Notícias e TSF – que contou com o apoio institucional da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Proteção Civil, da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, e também do Ministério do Ambiente e da Ação Climática e do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – deu voz aos heróis que, diariamente, lutam por um país mais verde.

Desta forma, foi possível consciencializar os cidadãos portugueses para a necessidade de abraçar a causa nacional da prevenção dos incêndios, preservação das florestas e adoção de comportamentos mais sustentáveis e em prol da conservação do ambiente, que incluiu o apelo a uma mudança de comportamentos, que se traduzam num compromisso com a utilização sustentável da água, através de uma boa gestão e da redução do desperdício.

Redução de resíduos pós-consumo

Além do principal foco em substituir os cigarros por alternativas menos nocivas para adultos que de outra forma continuariam a fumar, a PMI entende como prioritária abordar o impacto ambiental dos seus produtos, através da incorporação dos princípios de circularidade e ecodesign para ser mais sustentável a nível ambiental. Esta abordagem tem como objetivo preservar recursos, reduzir resíduos e prevenir o desperdício inapropriado, incluindo as pontas de cigarro. A PMI trabalha nesta área no desenho do produto, tendo em conta princípios de circularidade e de redução da produção de resíduos. De modo a reduzir os resíduos pós-consumo em todo o seu portefólio de produtos, a empresa tem vindo a desenhar e a implementar estratégias adaptadas a todos os seus produtos, de acordo com metas específicas:

1. **Cigarros:** o objetivo é reduzir a poluição associada aos filtros de cigarro, através de campanhas de sensibilização para que os consumidores adultos descartem de forma adequada os filtros usados. A empresa entende que pode ir para além destas ações, atuando na fonte do problema, e encontra-se a trabalhar na substituição dos filtros de base de plástico por alternativas mais sustentáveis.
2. **Produtos livres de fumo:** à medida que esta área de negócio cresce, a empresa procura assegurar que os consumíveis são descartados de forma responsável, com o menor impacto ambiental possível. A empresa está também a fazer um esforço para desenhar novas gerações de consumíveis com redução dos resíduos associados e com a reciclabilidade em mente.



© Fotografia cedida pelo Global Media Group



3. Dispositivos eletrônicos associados aos produtos livres de fumo: De modo a combater a crescente escassez de recursos, a empresa pretende integrar critérios de sustentabilidade no desenho dos seus produtos, ao aumentar a circularidade, melhorar a reciclabilidade e ao aumentar as oportunidades de renovação e reparação dos dispositivos já usados.
4. Embalamento: A empresa tem desenvolvido esforços para minimizar os materiais de embalagem, melhorar a circularidade ao aumentar a reciclabilidade dos materiais e promovendo o uso de materiais provenientes de fontes renováveis.

Projeto-piloto de resíduos descartados nas ruas de Lisboa

Em 2020, através de uma colaboração conjunta com diversos parceiros, desenvolveu-se um projeto-piloto com o objetivo de recolher informações e monitorizar os resíduos depositos nas ruas da cidade, entre os quais beatas, mas também papel, vidro e folhas de árvores.

Este projeto, inserido na Capital Verde Europeia 2020, foi realizado em colaboração com a Tabaqueira e com a participação de parceiros tecnológicos internacionais – as *startups* Cortexia e Litterati, além da Carto, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, e o mesmo permitiu à PMI ajustar o seu modelo de negócio e alargar a sua aplicação. Uma análise mais profunda dos dados de incidência de lixo permitiram um conhecimento importante para a melhoria das campanhas de prevenção da eliminação indevida de resíduos de filtros. Por exemplo, revelou a existência de pontos mais críticos, onde é mais prevalente a existência de resíduos de pontas de cigarros, nomeadamente as zonas comerciais, de escritórios e interfaces de transportes. Por outro lado, locais menos prevalentes, nomeadamente as zonas residenciais. Implementar as iniciativas de sensibilização ambiental junto de consumidores adultos nas áreas identificadas como críticas poderá ser mais eficaz.





Redução do impacto de determinados produtos de plástico no ambiente

O Decreto-Lei n.º 78/2021, de 24 de setembro, transpõe parcialmente para a ordem jurídica interna, a Diretiva (UE) 2019/904 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, de 5 de junho de 2019, relativa à redução do impacto de determinados produtos de plástico no ambiente, em vigor a 1 de novembro de 2021. Além de outras medidas relativas aos produtos de tabaco com filtros e filtros comercializados para uso em combinação com produtos do tabaco, o diploma transpõe a introdução de imagens no produto para informar os consumidores das opções adequadas para gestão dos resíduos e para alertar o consumidor para a presença de materiais que são, ao abrigo da atual Diretiva, qualificados como plásticos de utilização única.

A Tabaqueira procedeu à aplicação destes requisitos de marcação das embalagens de produtos de tabaco com filtro antes da data estipulada pela Diretiva e pelo Regulamento de Execução, 3 de julho de 2021, que foi adotada pela Comissão Europeia e publicada no Jornal Oficial da União Europeia a 17 de dezembro de 2020.

Iniciativa *refresh and repair*

A PMI tem desenvolvido esforços comerciais para a reutilização dos dispositivos, através da passagem de recolha-reciclagem para recolha-recuperação que ajudará no processo de circularidade que a empresa pretende atingir.

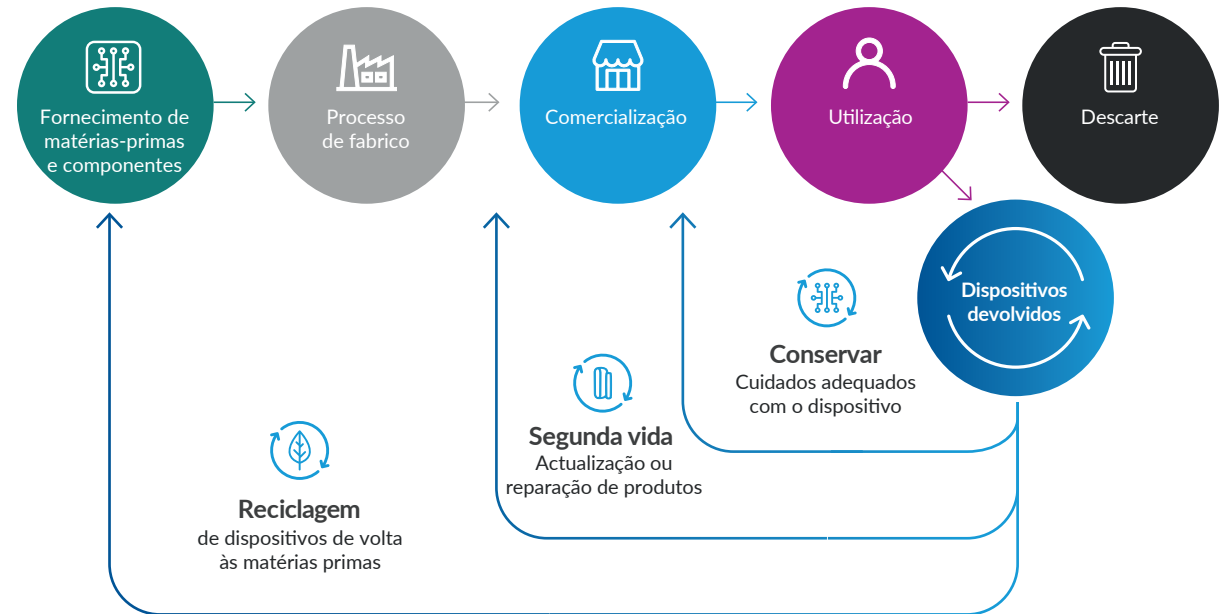
A PMI tem o objetivo de, em 2025, ter reparado um milhão de dispositivos (começando a contar cumulativamente desde 2021). Para garantir este objetivo, a empresa desenvolveu, em 2021, diferentes pilotos para testar a reparação dos dispositivos, através da recolha e reparação em cinco

mercados. Esta reparação envolve apenas os componentes externos, a limpeza e o novo embalagem e, através dos *CIRCLE hubs* localizados na Hungria e no Japão foram triados os equipamentos e definidos os componentes com necessidade de recuperação e de reciclagem. No total, foram reparados 62 000 dispositivos e novamente comercializados em oito mercados, incluindo em Portugal, a um preço menor.

O resultado do piloto foi bastante positivo, havendo essa perceção não só através do retorno direto dos consumidores adultos, mas também através de análise realizada, confirmando desta forma a validade do potencial de segunda vida dos dispositivos.

Aumentar a circularidade dos dispositivos

Todos os produtos danificados ou em fim de uso e que não podem ser reutilizados integram o programa de logística inversa que recicla os materiais e os coloca de volta à economia. O programa *CIRCLE* disponibiliza pontos centralizados, um dos quais é na Hungria, que inspeciona, processa e separa materiais dos dispositivos eletrónicos para reciclagem. Nos últimos anos, a Tabaqueira recolheu um volume de 18 toneladas de resíduos não perigosos dos equipamentos e materiais que comercializou junto dos consumidores, que serão enviados para reciclagem.





IMPACTO OPERACIONAL

Saúde, segurança e bem-estar no trabalho
Proteção do clima
Gestão da água



Saúde, segurança e bem-estar no trabalho

Um ambiente de trabalho seguro e que promove a proteção e bem-estar de todos é um requisito obrigatório para que o trabalho seja mais produtivo.

A Tabaqueira está comprometida em garantir esse ambiente para todos os trabalhadores da empresa e prestadores de serviço, assim como para quem visita as suas instalações, numa responsabilidade que se estende a toda a sua cadeia de valor.

Como atuamos?

A segurança é uma preocupação diária e crescente para a Tabaqueira e para a PMI. A Tabaqueira manteve como base de todas as suas operações, a eliminação de acidentes, de modo a atingir o objetivo que tem a longo prazo: zero acidentes. Os princípios e práticas de saúde e segurança no trabalho estão em alinhamento com a Política Integrada de Ambiente, Saúde e Segurança da Tabaqueira.

A construir uma cultura de segurança na fábrica

Na Tabaqueira, a segurança das pessoas é um valor prioritário. Neste sentido, a sensibilização e o envolvimento de todos deve ser primordial.

Na fábrica, o ano foi marcado pelo contínuo desenvolvimento de competências individuais, por forma a atingir zero acidentes, para garantir a construção de uma cultura de segurança interdependente e para manter a pirâmide da segurança o mais sólida possível. A estratégia focou-se na liderança e na promoção de comportamentos responsáveis e na criação de um ambiente de trabalho seguro. O ano

de 2021 ficou marcado pela utilização da ferramenta de Prevenção Rápida de Risco (*Quick Risk Prediction*), para avaliar os riscos das atividades realizadas diariamente. Para além da identificação dos riscos nos equipamentos, em todas as linhas de produção, através da ferramenta Mapa de Segurança (*Safety Map*).

Além da crescente promoção da utilização das ferramentas de segurança proveniente dos sistemas de operação vigentes na fábrica, foram ainda promovidas várias campanhas para as questões práticas do dia-a-dia dos trabalhadores.

A Tabaqueira acredita que é esta contínua aposta na formação, em ferramentas de trabalho, o constante *feedback* comportamental e crescente abertura de todos os trabalhadores que conduzirá à desejada cultura

interdependente, capaz de contribuir para os bons resultados que tem vindo a alcançar nos últimos anos.

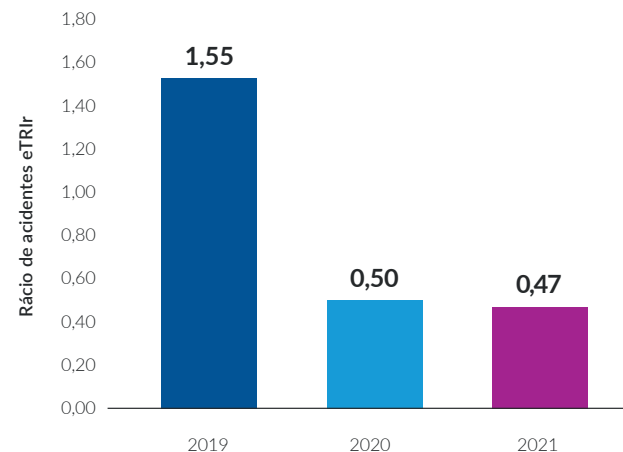
Nos últimos três anos, a Tabaqueira tem assistido a uma redução significativa do número de acidentes na fábrica, e que tem resultado num decréscimo de 1,55 para 0,47 do rácio de acidentes eTRIR, uma redução de cerca de 70%. A Tabaqueira e a PMI a nível global têm desenvolvido inúmeros esforços operacionais para reduzir este rácio. Os esforços para atingir um valor igual a zero manter-se-ão de modo que este objetivo possa ser alcançado e assim ter a certeza que as pessoas que trabalham na Tabaqueira o fazem da forma mais segura possível.

Programa de formação em ambiente, saúde e segurança no trabalho

A segurança no trabalho é uma prioridade da empresa e um dos tópicos mais importantes e transversais a todos os departamentos, e representam 10,9% do total de formações disponibilizadas pela empresa. A crescente participação em 2021 deve-se ao facto de todas as formações presenciais de 2020 terem sido canceladas devido à pandemia, transitando para o ano seguinte num modelo de formação mais apropriado às circunstâncias. A pandemia obrigou a um reforço das formações na área de higiene e segurança no local de trabalho que se focaram na comunicação dos princípios e práticas da empresa, nos procedimentos de emergência, nos riscos no local de trabalho e medidas de mitigação dos mesmos, no plano de prevenção COVID-19, proteção de pessoas e bens e no reporte de acidentes e medidas de prevenção aquando da utilização da frota automóvel.

Campanhas de sensibilização

Em 2021, a empresa apostou fortemente em campanhas de sensibilização dos trabalhadores em matéria de segurança no trabalho. Uma das campanhas procurou sensibilizar as pessoas relativamente ao manuseamento mais seguro de algumas





das principais ferramentas de trabalho e foi composta por duas fases: (1) identificação das situações de risco na área de trabalho e formas de mitigação e (2) preenchimento de questionário com situações do dia a dia das pessoas, onde se desafiavam colegas em matérias de conhecimento de manuseamento seguro e medidas de segurança em fábrica.

Outra das campanhas teve como principal objetivo recordar que cada pessoa é responsável pela sua segurança, e foi essencialmente focada no principal alvo de acidentes, que são as mãos. A campanha iniciou-se com uma votação realizada pelos trabalhadores, onde foram identificados os três principais comportamentos de segurança que estes viam

como prioritários. Após esta identificação, realizaram-se várias iniciativas para garantir comportamentos diários, como é exemplo a recolha de 139 testemunhos relacionados com a campanha #EUVOU, que foram expostos no corredor principal da fábrica.

Em novembro de 2021 foi lançada para toda a população Tabaqueira e Prestadores de Serviços uma campanha sobre a utilização de empilhadores. O foco da ação foi sensibilizar e informar todos os participantes acerca dos perigos e riscos na utilização dos diferentes tipos de empilhadores e partilhar as boas práticas de utilização dos mesmos. Esta iniciativa inclui uma componente prática, com a condução do equipamento

cumprindo um percurso com alguns obstáculos para serem identificados e corrigidos, e por uma outra mais didática, em que todos os participantes tiveram oportunidade de usar um simulador e experienciar o manuseamento de um empilhador em ambiente fabril.

Sistema de gestão

Adicionalmente, a empresa manteve a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, de Saúde e de Segurança de acordo com os padrões da ISO 14001 e ISO 45001.



Em 2021, no Grupo PMI, a Tabaqueira foi reconhecida a nível europeu como a empresa com a melhor campanha de comunicação na gestão de segurança da sua frota.

Segurança na frota

A Tabaqueira continua a apostar no “Programa de Gestão de Segurança da Frota”, que tem como principais objetivos: a prevenção de acidentes na sua frota automóvel; o cumprimento dos objetivos de neutralidade carbónica e a proteção dos bens e reputação da empresa.

Promoção de saúde e bem-estar

Devido à situação de pandemia que se estendeu ainda em 2021, grande parte dos esforços na promoção da saúde e do bem-estar foram focados na contenção do contágio da COVID-19 nas instalações, através de várias medidas preventivas, nomeadamente Equipamentos de Proteção Individual - EPI's disponíveis desde o primeiro instante, apoio psicológico aos trabalhadores, testes à COVID-19 realizados, etc. A fábrica manteve-se a operar, garantindo a proteção de todos os trabalhadores e recorrendo ao trabalho remoto sempre que possível.

Programa Estar, Bem Estar

O programa Estar, Bem Estar regressou em 2021 com um papel central na saúde e bem-estar dos trabalhadores. No âmbito deste programa, foram dinamizadas várias iniciativas focadas nomeadamente nos principais riscos associados ao teletrabalho, nas posições incorretas e estáticas, mas muito ligadas ao bem-estar emocional de cada um.

De destacar ainda a iniciativa “Tabaqueira em movimento”, para a promoção do bem-estar e a saúde física e mental dos trabalhadores que incluiu a criação de um portal exclusivo para

os trabalhadores com vários tipos de atividades desportivas a realizar durante o ano, nomeadamente caminhadas, corridas ou ciclismo, aberto à participação de todos os trabalhadores e às suas famílias. Esta iniciativa procurou, ainda, incentivar uma competição saudável entre colegas e, também, elevar o espírito de entreajuda. A partir do desafio lançado de atingir 1 000 quilómetros percorridos, foram doados 1 000 cabazes para sete instituições do Município de Sintra. Os trabalhadores da Tabaqueira excederam o objetivo e percorreram 2 648 quilómetros percorridos, e com a ajuda de todos foi possível mais um ato solidário.

A Tabaqueira promoveu ainda diferentes iniciativas durante o mês de outubro para a promoção do bem-estar das suas pessoas, no âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental. Para além disso, foi transmitido um *webcast* com especialistas externos que abordaram o tema das rotinas de sono e o seu impacto no bem-estar individual.

“Acreditamos que, enquanto organização, a diversidade é a nossa maior força, numa cultura em que as pessoas podem falar e ser ouvidas, podem trazer as suas origens, a sua experiência e as suas perspectivas para o trabalho.”

Margarida Cardoso
Manager de People & Culture em Portugal

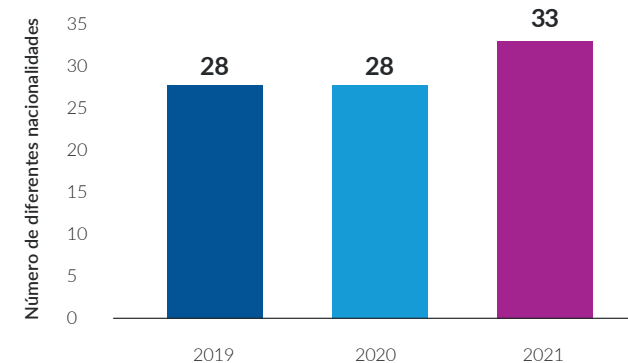
Um empregador de referência

→ Os próximos destaques estão relacionados com o Tópico Material de Nível 2: Atração e Retenção de Talento e Empregabilidade

A Tabaqueira está empenhada em ser um empregador de excelência, procurando promover um ambiente de trabalho seguro, diversificado e inclusivo, que permita aos seus trabalhadores prosperarem e contribuírem para o sucesso da empresa. Como um dos maiores empregadores do concelho de Sintra e encontrando-se entre as maiores empresas exportadoras nacionais, a Tabaqueira é uma organização empenhada em alcançar num futuro melhor e isso passa também pelo compromisso que assume com as suas pessoas.

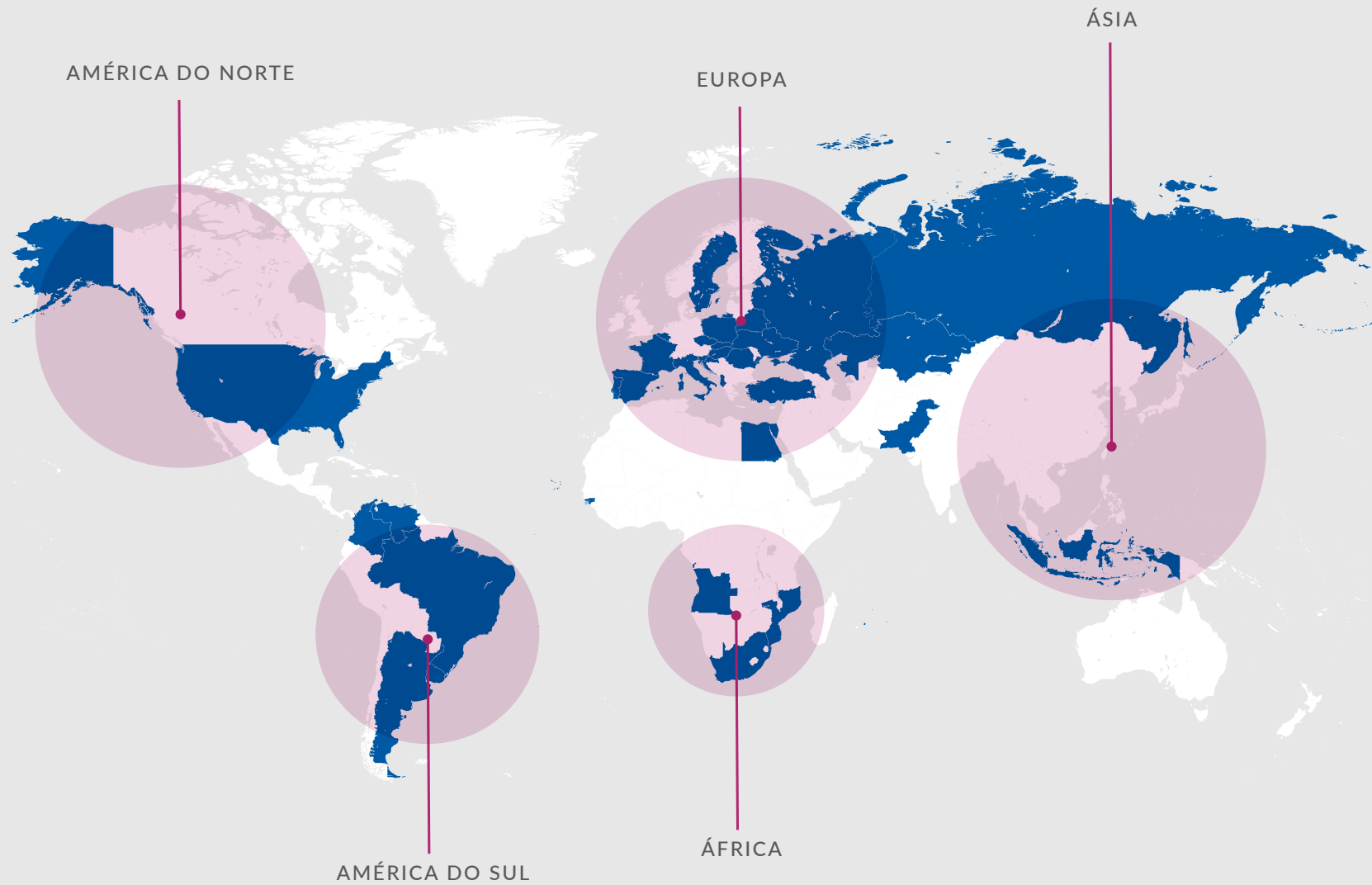
Ambiente de trabalho diverso e inclusivo

Para que as pessoas se possam desenvolver e participar na sociedade da melhor forma possível, um ambiente diverso e inclusivo, sem preconceitos é essencial – independente do género, nacionalidade, religião, origem étnica, idade, ideologia, deficiência, orientação sexual e identidade. Inclusão, igualdade, uma cultura de diálogo aberto e igualdade de oportunidades promovem a diversidade entre todos os trabalhadores. No sentido de atingir um ambiente de trabalho cada vez mais diverso a Tabaqueira tem aumentado anualmente a diversidade de nacionalidades nas pessoas que consigo colaboram, sendo que em 2021 trabalharam na Tabaqueira pessoas de 33 diferentes nacionalidades.





Em 2021, trabalhavam na empresa pessoas de 33 diferentes nacionalidades.



**EQUAL-SALARY
CERTIFIED**

Certificação de igualdade salarial

Em 2019, a PMI foi a primeira empresa globalmente certificada em termos de igualdade salarial pela entidade independente *EQUAL-SALARY Foundation*, que confirma que paga de igual forma a mulheres e homens onde opera, desde o Brasil à Indonésia ou da África do Sul a Portugal, e cuja recertificação

começou em 2021 e terminou já durante o ano de 2022. A *EQUAL-SALARY Foundation* é uma fundação independente sem fins lucrativos, cujo objetivo é conceder às empresas um rótulo que certifica o pagamento de salários iguais a homens e mulheres para a mesma função.

Esta certificação reconhece o compromisso assumido pela PMI em matéria de igualdade, a criação de um local de trabalho inclusivo e uma representação equilibrada de homens e mulheres. A inclusão e a diversidade foram eleitas pela PMI como dois dos pilares fundamentais da transformação de uma empresa que fabrica e comercializa cigarros para uma empresa focada na ciência e em tecnologia, com um portefólio inovador de produtos sem combustão e sem fumo.

Meta Nacional para a Igualdade de Género

A Tabaqueira foi uma das empresas bandeira a aderir voluntariamente à Meta Nacional para a Igualdade de Género, assumindo publicamente o compromisso de alcançar 40% de Mulheres em Cargos de Decisão até 2030. Esta iniciativa contou com o apoio da Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade, da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE e da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial.





Trabalho digno e crescimento económico

No âmbito do ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico, uma das 17 categorias dos ODS das Nações Unidas, a Tabaqueira foi distinguida com uma Menção Honrosa pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) pelas suas boas práticas em responsabilidade social e sustentabilidade.

Conciliação de dimensões pessoal e profissional

Na Tabaqueira, a questão da conciliação das dimensões pessoal e profissional é também crítica para que exista diversidade, flexibilidade e uma abordagem centrada nas pessoas. Em 2021, e seguindo uma das recomendações do Fórum Económico Mundial, foram revistas as políticas nos

diferentes países onde a PMI opera e introduzidas garantias de licenças parentais totalmente remuneradas (mínimo de 18 semanas para cuidadores primários e mínimo de oito semanas para cuidadores secundários) em todos os países, independentemente da legislação ou suporte locais.

Atração e retenção de talento Programa de assistência ao empregado

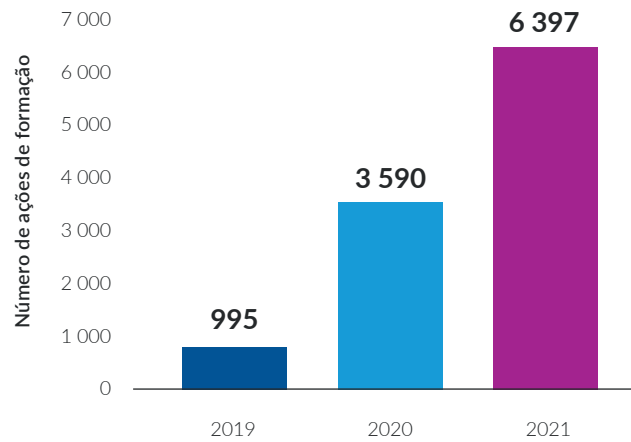
Em 2021, a PMI e a Tabaqueira lançaram o Programa de Assistência ao Empregado, EAP (*Employee Assistance Program*), que está disponível para todos os trabalhadores e respetivas famílias, para ajudar quem necessita com questões de carácter psicológico, jurídico ou financeiro. Este programa é totalmente gratuito e confidencial e funciona através de uma aplicação 24h por dia, sete dias por semana. De referir ainda que, na

questão do foro psicológico, a empresa tem uma psicóloga no seu centro médico disponível para os seus trabalhadores.

Formação das nossas pessoas

No decurso do exercício de 2021, a empresa proporcionou aos trabalhadores diversas ações de formação, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências que pretendem potenciar o crescimento individual e profissional. Neste ano verificou-se um aumento das ações de formação na Tabaqueira, tendência que se verificou tanto na fábrica como nos escritórios da sede. Quanto às horas de formação, houve uma redução do indicador, que se iniciou com a pandemia e se justifica com a passagem cada vez mais frequente para um formato de formação online, que acaba por reduzir o tempo investido.





Feira de benefícios

A Tabaqueira continua focada em garantir que é uma das melhores empresas portuguesas para trabalhar, e aposta na atribuição das melhores condições de trabalho, incluindo o acesso a um conjunto de benefícios profissionais e pessoais, destinados a melhorar a vida dos seus trabalhadores.

Em abril, a Tabaqueira realizou a primeira Feira Virtual de Benefícios da Tabaqueira, depois de já ter realizada em formato presencial. Este evento foi 100% digital em que todos os trabalhadores tiveram a oportunidade de saber mais sobre os benefícios que a empresa oferece e a melhor forma de os aproveitar, nomeadamente os Seguros (acidentes

de trabalho, vida e saúde), o Plano de Pensões, o Programa de Assistência ao Empregado, Fundo complementar de Apoio Medicamentoso, acesso prioritário para os filhos dos trabalhadores à "Associação de Jardins Escolas João de Deus" em Albarraque, subsídio de educação, apoio financeiro para continuação de estudos e qualificação profissional, subsídio de educação especial, plataforma de descontos e benefícios e ainda o acesso à cantina ou subsídio de alimentação.

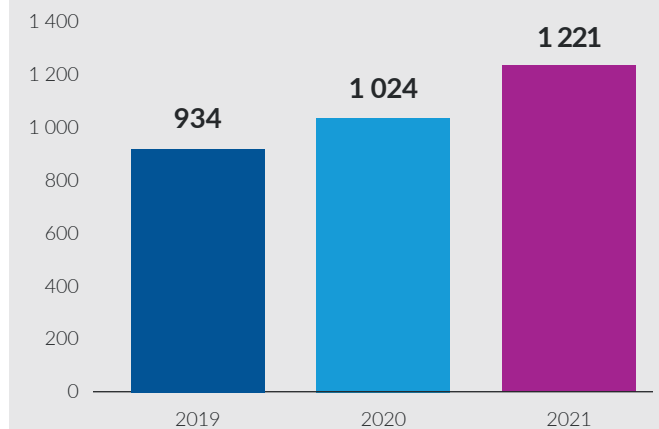
Em resultado desta iniciativa, onde mais de metade dos trabalhadores participaram, foi possível aumentar 30% a perceção de conhecimento que os trabalhadores têm acerca dos seus benefícios e 96% dos participantes consideraram que a Feira foi útil ou muito útil.



Número de trabalhadores / ano

Apesar da pandemia ter vindo desacelerar a economia mundial, a Tabaqueira conseguiu apresentar, em 2021, um **resultado importante para o crescimento da economia do país**.

O gráfico reflete um aumento de aproximadamente 31% das pessoas de 2019 para 2021.





Proteção do Clima

A urgência de uma ação global para fazer face ao impacto das alterações climáticas, é acompanhada por um conjunto de riscos e oportunidades para os negócios. Além do impacto direto associado às alterações climáticas, nomeadamente a escassez de recursos, existem outros desafios, como a regulamentação, os avanços tecnológicos ou a consciencialização do consumidor.

Ciente disto, a Tabaqueira, alinhada com a PMI, está a tomar medidas para garantir a sua resiliência face ao impacto das alterações climáticas, reduzindo as suas emissões, recorrendo não só a tecnologias de baixo carbono, mas também a políticas que permitam a transição para uma economia verde.

Assim, a Tabaqueira apoia políticas climáticas, nacionais e internacionais, de forma consciente, e acredita na sua eficácia para o crescimento sustentável dos negócios, a médio e longo prazo, bem como para a antecipação dos riscos e oportunidades para a economia e para a sustentabilidade do seu negócio.

Como atuamos?

A ação climática é uma prioridade para a Tabaqueira, sendo a terceira fábrica da PMI a alcançar a neutralidade carbónica, contribuindo assim para concretização do compromisso do Grupo PMI.

Até 2025, a PMI compromete-se a alcançar a neutralidade carbónica nas suas operações diretas e até 2040, em toda a cadeia de valor da empresa, antecipando as suas metas.

Melhorámos a eficiência energética

A descarbonização da fábrica da Tabaqueira, em Albarraque, Sintra, iniciou-se em 2010, para melhorar a eficiência

industrial, nomeadamente na gestão da água e da energia. O investimento em soluções de eficiência energética centrou-se na substituição de equipamentos mais eficientes na ótica do processo de produção, através da instalação de recuperadores de calor, de uma nova caldeira de produção de vapor, de novos compressores de ar comprimido, da substituição de meios de iluminação, entre outras medidas.

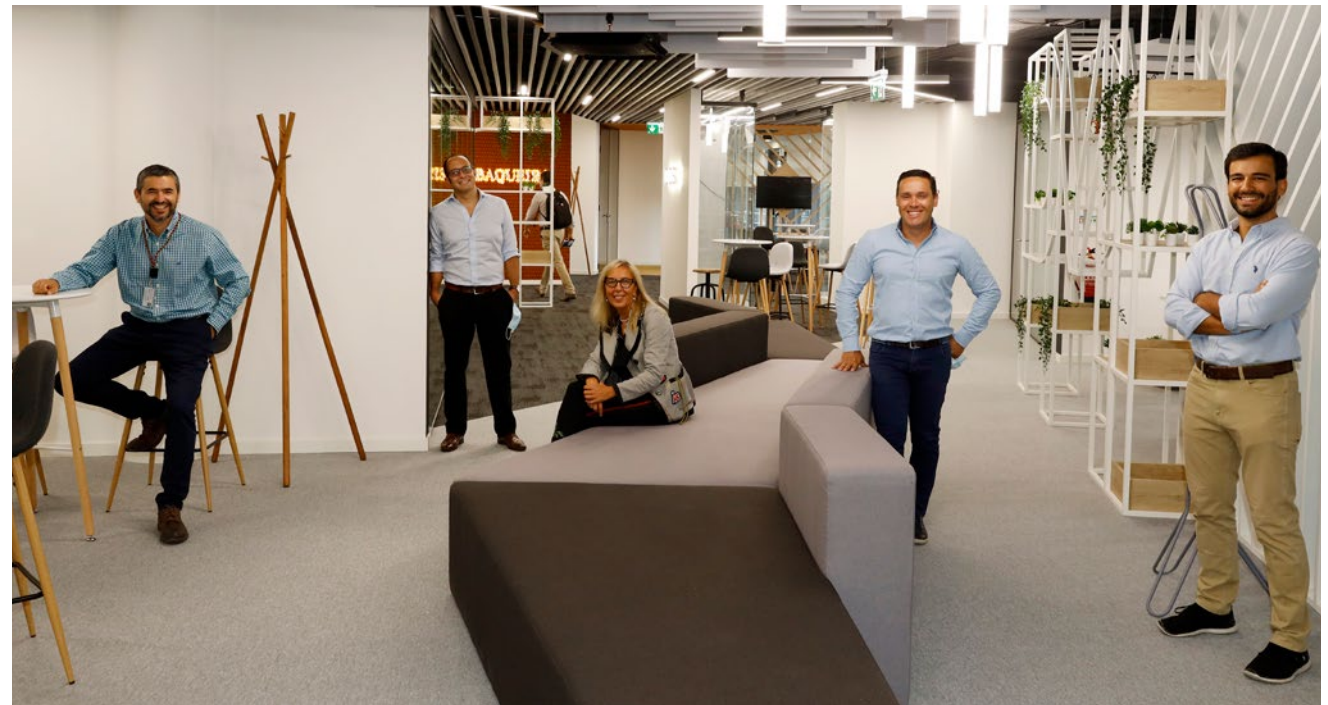
Renovação dos escritórios

Na perspetiva de uma crescente flexibilização da modalidade de trabalho, a Tabaqueira inaugurou em 2021 os seus renovados escritórios da sede em Sintra, num investimento de 2,44 milhões de euros. Esta renovação incorpora o conceito de flexibilidade, com zonas de trabalho comuns, para garantir maior liberdade aos trabalhadores e uma gestão mais eficiente do seu dia a dia, a pensar no “*smart work*” (trabalho misto) como novo modelo de trabalho, sempre que as funções o permitam. Neste projeto, a Tabaqueira tentou ao máximo ter o menor impacto ambiental possível e o maior impacto social, levando

a cabo algumas iniciativas, quer de execução do projeto, quer de funcionamento do renovado edifício. Numa perspetiva ambiental, a Tabaqueira adotou medidas como:

1. Os materiais usados na conceção do edifício tiveram em conta parâmetros ambientais, de modo a tornar este o mais sustentável possível.
2. Sensores luminosos foram instalados em todos os locais de estadia curta, de modo a evitar consumos energéticos e custos desnecessários.
3. As caixas de cartão que serviam kits de almoço foram extintas e substituídas por caixas reutilizáveis.

A Tabaqueira renovou ainda um novo edifício de escritórios, denominado Alfredo da Silva, e que é atualmente a sede dos Centros de Excelência de Sistemas de Informação e Financeiro e do *IT Platform Engineering Hub*, que prestam serviços às afiliadas do Grupo PMI a nível global. O investimento nesta infraestrutura teve um custo total de 1,55 milhões de euros, equivalendo assim a um investimento total em renovação de infraestruturas de cerca de 4 milhões de euros.





Neutralidade carbónica

A Tabaqueira no seu primeiro relatório de sustentabilidade, em 2020, fez um ponto de situação a 10 anos com um investimento de quatro milhões de euros em medidas exclusivas de eficiência energética e descarbonização. Este investimento traduziu-se na redução, não só de custos operacionais, mas também de cerca de 11 900 toneladas de CO₂ (valor acumulado). Esta redução permitiu à fábrica antecipar as suas metas de redução de emissões de CO₂ ao reduzir em 10 anos 72% da sua pegada de carbono.

No ano de 2021, a Tabaqueira voltou a apostar fortemente nesta matéria, através de um investimento de 440 mil euros em iniciativas com ganhos energéticos associados, e que permitiu atingir uma redução de 74% das emissões, face a 2010, mais dois pontos percentuais que no ano anterior. As emissões que não conseguiu reduzir, compensou-as através de investimentos em projetos com a certificação *Gold Standard* do programa de *offset* da PMI, em colaboração com a *Carbonsink*, no Malawi, onde a PMI compra tabaco (a partir de Portugal), totalizando uma compensação de 4 205 toneladas de CO₂ e.

Desta forma, mais recentemente, a Tabaqueira contabilizou assim um investimento total de mais de 4 milhões e quatrocentos mil euros em medidas de eficiência energética com vista a descarbonização das operações, face ao ano de 2010.

A Tabaqueira tem a ambição de continuar a trabalhar para reduzir a sua pegada carbónica e realizar a respetiva compensação das emissões que não são possíveis de eliminar, através do investimento em projetos a nível nacional. Até 2025, a PMI compromete-se a alcançar a neutralidade carbónica nas suas operações diretas e até 2040, em toda a cadeia de valor da empresa, antecipando as suas metas.

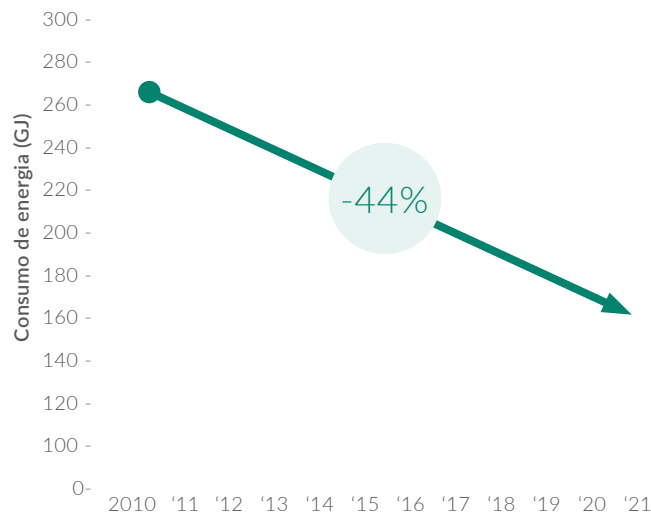
Fontes de energia alternativa e melhoria de eficiência

A energia é uma das áreas prioritárias para a Tabaqueira. Atualmente, 100% da energia elétrica consumida tem origem em fontes renováveis. Em 2021, a Tabaqueira prosseguiu com o seu programa energético e ambiental, através da otimização da eficiência energética de equipamentos, do consumo de combustível fóssil e de investimentos em novos equipamentos.

Para além disso, substituiu-se a iluminação fluorescente por tecnologia LED com um sistema de controlo dedicado, e foram instalados medidores de consumo que permitem identificar oportunidades de otimização dos processos e novos equipamentos de utilidades energeticamente mais eficientes.

Em 2021, integrado num projeto alargado com impacto ambiental na comunidade local, com a renaturalização de uma ribeira e a replantação de árvores, a Tabaqueira instalou um parque fotovoltaico, num investimento total integrado de um milhão oitocentos e cinquenta mil euros, cuja central fotovoltaica cobre uma área de 5 525 m², com capacidade produtiva de

Consumo de energia da fábrica da Tabaqueira





1MW, e que garantirá a integração de 7% de energia elétrica, para autoconsumo da fábrica, e evitará a pegada ambiental de emissões de CO₂ em mais de 800 toneladas por ano. Esta central fotovoltaica alimenta ainda postos próprios de carregamento de veículos elétricos e híbridos *plug-in*. Ainda durante o ano de 2021, a Tabaqueira levou a cabo um processo de otimização do processamento primário do tabaco, através do redimensionamento da linha de produção e implementação de novas tecnologias, que levou à diminuição dos seus consumos energéticos, reduzindo as suas emissões em mais de 400 toneladas CO₂ e. Ainda neste âmbito, um dos projetos com maior impacto na fábrica, em termos de produtividade, e que contribui para tornar a Tabaqueira ainda mais competitiva, foi o da construção de uma subestação de alta tensão, que recebe diretamente energia 100% renovável da rede elétrica nacional, através de um investimento de mais de três milhões de euros.

Cálculo da pegada de carbono

Para a Tabaqueira, a análise da sua pegada de carbono é essencial para o desenhar de uma estratégia, estabelecimento de objetivos e medição do seu progresso. Em 2021, no âmbito da certificação PAS 2060 de neutralidade carbónica da fábrica, foram contabilizadas as emissões de âmbito 1 e 2, seguindo os procedimentos do *Greenhouse Gas Protocol*, atualmente centraliza-se nas emissões associadas às suas operações diretas. Uma vez que toda a energia elétrica adquirida é produzida através de fontes renováveis, o seu impacto em termos de emissões de carbono é neutro, no âmbito 2. No que se refere às emissões de âmbito 1, associadas ao consumo de gás natural no processo, esse valor tem decrescido ao longo dos últimos anos, resultado das diversas medidas implementadas. Consultar Relatório de Sustentabilidade 2020, para melhor compreensão das emissões de carbono ao longo da cadeia de valor.

Redução de emissões na frota

A frota automóvel é a responsável pelos maiores riscos de segurança para os trabalhadores, mas também pelo impacto

para o ambiente, através de emissões de dióxido de carbono. Em 2021, a empresa lançou um programa de segurança e sustentabilidade da sua frota que visa a dinamização de iniciativas que atinjam o objetivo de reduzir a zero o número de acidentes.

No sentido de reduzir as emissões de dióxido de carbono da sua frota automóvel até 2024, a Tabaqueira está a apostar na transição de veículos movidos a combustíveis fósseis para veículos *plug-in*/híbridos e elétricos e na disponibilização de postos próprios de carregamento. Em 2021, a sua frota de veículos era composta por mais de 32% veículos *plug-in*/híbridos e elétricos, tendo já no início de 2022 aumentado esta percentagem de veículos, que se pretende que chegue o mais rápido possível aos 100% (tendo em conta o contexto atual), bem como o número de postos próprios de carregamento nas suas instalações.

Como atua a PMI?

A PMI tem vindo a acelerar a sua luta pela descarbonização. Em 2021, assumiu que alcançará a neutralidade carbónica em

2025 (âmbito 1+ âmbito 2) e zero emissões líquidas em toda a sua cadeia de valor (âmbito 1+2+3) em 2040.

O trabalho para reduzir as emissões é guiado por objetivos baseados em dados científicos alinhados com o cenário do aumento de temperatura global de mais de 1,5 graus celsius face aos níveis pré-industriais. Os objetivos do Grupo foram aprovados pela *Science Based Targets Initiative (SBTi)*.

O Grupo PMI maximiza a redução das emissões e procura compensar as remanescentes, dando prioridade à sua cadeia de abastecimento, como representado no esquema abaixo.

Em 2021, a gestão em sustentabilidade ambiental da PMI foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, com um triplo A de pontuação pelo CDP. A robustez dos compromissos levados a cabo pela PMI refletiram-se ainda na obtenção da pontuação "A" nos últimos oito anos no CDP de alterações climáticas – um reconhecimento das ações da PMI no combate às alterações climáticas e na informação transparente das suas atividades.

A nossa abordagem da descarbonização em três frentes





Para além de reconhecer a liderança em transparência ambiental e descarbonização da sua cadeia de valor, o CDP reconhece os esforços da PMI na preservação da natureza, atribuindo a classificação A pelo seu trabalho de promoção da segurança da água e da floresta, em 2021. O CDP colocou ainda a PMI no seu painel de líderes em envolvimento das partes interessadas pelo quinto ano consecutivo.

Economia circular na fábrica

Na fábrica em Albarraque, a empresa efetua a segregação de todos os resíduos industriais de forma a trazer-lhes valor e tem vindo a implementar o conceito da economia circular desde há vários anos. Por exemplo, nas embalagens da matéria-prima que são devolvidas intactas aos fornecedores para serem reutilizadas. Atualmente, reciclamos e valorizamos energeticamente mais de 99% dos resíduos gerados.

Ainda em 2021, a PMI publicou o [Plano para a Transição Baixa em Carbono \(Low-Carbon Transition Plan – LCTP\)](#) que detalha, de forma transparente, a visão do plano definido para atingir as ambições climáticas do Grupo e como estas serão reportadas. Neste plano estão espelhadas as ferramentas, incluindo a abordagem ao preço do carbono, o portefólio de investimentos climáticos, a governança e acordos de gestão que permitirão à empresa atingir os seus objetivos. A PMI acredita que a transparência é a força motriz para a ação, responsabilidade e mudança. Ao partilhar os seus objetivos e as suas metodologias espera acelerar os seus compromissos e objetivos.





Gestão da água

O planeta está a experienciar uma crise global ao nível dos recursos hídricos, caracterizada por eventos de seca ou de cheias, ou até de escassez, com consequências evidentes. A água é um recurso essencial à vida na Terra na sustentabilidade dos seus ecossistemas e dos seus habitantes. A quantidade de atividades que depende deste recurso é elevada, o que torna a insuficiência de água num dos maiores riscos para a saúde das populações e, até, para a prosperidade económica.

Como atuamos?

A Tabaqueira é reconhecida pelas boas práticas de gestão dos recursos hídricos, que detém a certificação da *Alliance for Water Stewardship Standard (AWS)*.

Comprometidos com as melhores práticas

Em 2019, a fábrica da Tabaqueira foi a primeira organização em Portugal a receber a certificação da norma AWS, um reconhecimento da aplicação das melhores práticas de gestão sustentável da água. Esta norma especifica que a melhor gestão dos recursos hídricos corresponde à utilização da água, de uma forma socialmente justa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica. Esta gestão deve ser, ainda, feita através de um processo inclusivo das diferentes partes interessadas, tendo em consideração as necessidades das comunidades locais e das bacias hidrográficas onde as operações da empresa estão presentes. Assim, esta certificação implica a descrição de uma série de ações, critérios e indicadores de como a água deve ser gerida, além dos limites físicos da empresa, gerando desse modo benefícios sociais, ambientais e económicos para a bacia hidrográfica.

A implementação desta certificação permitiu à Tabaqueira ter um melhor entendimento do que significa o uso sustentável da água e reafirmar, publicamente, o seu empenho em garantir que as operações de manufatura de cigarros e de outros produtos semiacabados de tabaco se enquadrem neste padrão de gestão sustentável da água, incluindo a cooperação com autoridades locais, a comunidade local e entidades da sociedade civil, como as organizações não governamentais.

Segundo a PMI, a escolha da Tabaqueira, como a primeira fábrica europeia do Grupo a implementar esta certificação, deveu-se ao facto de esta localização estar sujeita a alguns riscos como cheias, o facto de poder estar sujeita a poluição externa da massa de água e necessidade de garantir a qualidade para a utilização em fábrica, assim como a escassez de água.

À luz do compromisso público da empresa para uma boa gestão da água, a fábrica da Tabaqueira manteve a certificação, em 2021, pela norma AWS na sua versão 2.0, num processo auditado pela SGS Portugal.

Em 2021, a equipa da Tabaqueira reafirmou o seu compromisso para com a sustentabilidade e uma boa gestão da água. Durante o último ano, apesar das limitações impostas pela pandemia, a sensibilização ambiental continuou a ser uma preocupação que, em conjunto com várias entidades e parceiros, procurou consciencializar os fumadores adultos para um descarte adequado dos filtros e pontas de cigarro no lixo e em locais apropriados, com mais de 39 mil cinzeiros portáteis distribuídos. Entre outros, exemplos disso são a ação de limpeza e sensibilização com distribuição de cinzeiros portáteis e reutilizáveis a fumadores adultos na praia de Santo Amaro de Oeiras, na bacia hidrográfica da zona de influência da Tabaqueira, em conjunto com a Associação Bandeira Azul da Europa e a Câmara Municipal de Oeiras, e em Sintra.

“A equipa da Tabaqueira reafirma o seu compromisso para com a sustentabilidade e uma boa gestão da água, nomeadamente através da certificação da sua fábrica pela *Alliance for Water Stewardship*.”

Matteo Zompa
Diretor de Fábrica Tabaqueira



Balanco hídrico da fábrica da Tabaqueira (em x1 000 m³)

Entrada

- Abastecimento de água via serviços municipalizados
- Água Acumulada, tratada na ETA da empresa

Saída

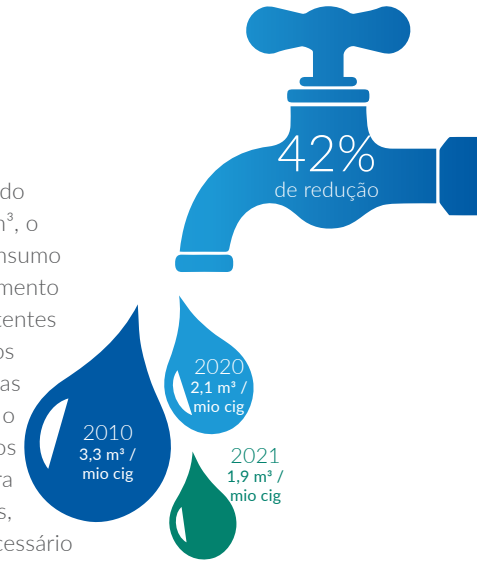
- Efluente tratado e devolvido ao meio hídrico
- Água reutilizada para lavagens de preparação de reagentes na ETAR.

Consumo*

- Uso no processo de tratamento do tabaco - primário
- Uso no processo de embalagem de cigarros - secundário
- Consumo de água associado a utilidades

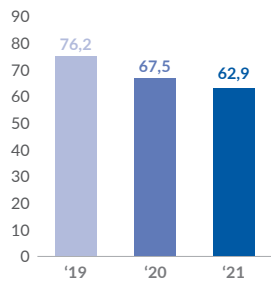
Otimização do processo produtivo

Em 2021, a Tabaqueira reduziu o consumo de água no processamento primário do tabaco em cerca de 3 245 m³, o equivalente a 7% do seu consumo total anual. O redimensionamento das linhas de produção existentes permitiu reduzir os consumos de vapor e implementar novas tecnologias. Anteriormente, o processamento dos dois tipos de tabaco (*burley* e *bright*) era realizado em quatro cilindros, sendo que atualmente é necessário apenas um. Com a instalação de um separador pneumático, reduzimos também o consumo de água na separação de partículas pesadas da nervura do tabaco. Adicionalmente, foi ainda eliminado um sistema de lavagem de gases (*wet scrubber*). A compactação do processo contribuiu naturalmente para a redução das perdas de água na linha de distribuição e consumo de água em limpezas.

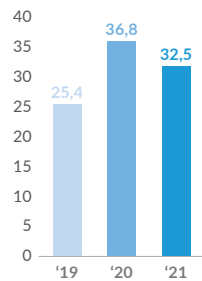


As otimizações de processo e a crescente eficiência hídrica na Tabaqueira não se esgota em medidas de gestão da água desde o início da certificação AWS. Prova disso é a evolução do rácio de consumo de água por 1 milhão de cigarros equivalente, onde se verificou de 2010 a 2021 uma evolução bastante positiva. Em 2010, a Tabaqueira consumia 3,3 m³ de água para produzir 1 milhão de cigarros, sendo que, em 2021, o resultado foi de 1,9 m³ para a produção do mesmo volume, representando uma redução de 42%, em 11 anos.

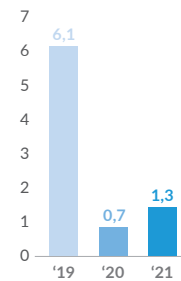
Captação de água



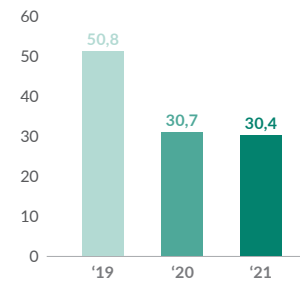
Descarte de água



Água reutilizada



Consumo de água



*Segundo a metodologia da GRI 303-5



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Prevenção do comércio ilícito de tabaco

O nosso impacto social

A sustentabilidade em toda a cadeia de valor



Prevenção do comércio ilícito de produtos de tabaco

O comércio ilícito de produtos de tabaco representa uma ameaça constante e crescente do mundo atual. Na sua origem, os avanços tecnológicos, o comércio *online* e a economia local têm vindo a criar novas oportunidades para o crime associado ao contrabando e à falsificação de produtos de tabaco. O comércio ilícito impacta a saúde pública e os rendimentos gerados por este tipo de comércio permitem financiar outras atividades ilícitas.

Como atuamos?

A eliminação do comércio ilícito é particularmente importante no contexto da transformação da PMI rumo a um futuro sem fumo. A Tabaqueira, subsidiária da PMI, acredita que é fundamental continuar a trabalhar em cooperação com as autoridades locais no sentido de combater potenciais ameaças de comércio ilegal de produtos de tabaco.

Há mais de uma década, a *KPMG* realiza um estudo anual, promovido pela PMI, o qual estima a dimensão e o desenvolvimento do comércio ilícito de cigarros na União Europeia.

De acordo com a última edição do relatório da *KPMG* referente a 2021, a percentagem do consumo de cigarros ilícitos aumentou 3,9% – o equivalente a 1,3 mil milhões de cigarros ilícitos –, atingindo 35,5 mil milhões de cigarros ilegais consumidos nos Estados-Membros da União Europeia, apesar do consumo total de cigarros na Europa ter diminuído no mesmo período.

Portugal foi também um dos países abrangidos por este estudo apresentando 7% do consumo total de cigarros proveniente do comércio ilícito, o que representou uma perda de receitas fiscais para o Estado português na ordem de 113 milhões de euros. De acordo com este estudo, por via do comércio ilícito, a prevalência do consumo de cigarros em Portugal aumentou ligeiramente no último ano, contrariando a tendência média dos últimos anos.

Para a PMI, eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco tem sido uma prioridade de longo prazo. A empresa colabora com autoridades locais e outras organizações em todo o mundo para erradicar e encerrar todas as atividades ilegais, incluindo operações de contrafação e de falsificação. O PMI *IMPACT* é uma iniciativa global de apoio a projetos de terceiros que visem reduzir ou prevenir o comércio ilegal, sendo, por isso, um dos exemplos do compromisso da PMI em promover um ecossistema de agentes públicos e privados para combater o comércio ilegal nas suas diversas formas.

Os esforços da PMI para combater o comércio ilícito estão incorporados em todas as suas operações diárias. A empresa implementa medidas preventivas e de proteção como forma de controlo da cadeia de abastecimento e usa tecnologia de ponta em matéria de rastreabilidade, mantendo, ainda, protocolos rigorosos de diligência para todos os seus clientes e fornecedores. A empresa apoia regulamentos tais como o Protocolo da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco (CQCT) para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco e as disposições de rastreabilidade e monitorização previstas ao abrigo da Diretiva Produtos do Tabaco da União Europeia.

Os nossos produtos sem combustão e sem fumo

À medida que o nosso portfólio se transfere para produtos sem fumo, a nossa empresa tem vindo a incorporar novos requisitos de prevenção de comércio ilícito para proteger os dispositivos e consumíveis dos nossos produtos sem fumo. Estes requisitos podem incluir elementos visíveis e invisíveis no dispositivo ou componentes críticos e funcionalidades de segurança à prova de violação. Para além das normas de produto, incluímos disposições rigorosas nos nossos contratos, por exemplo, cláusulas anti-desvio e anti-contrafação com os nossos distribuidores e fornecedores, bem como processos robustos de logística reversa para os nossos produtos eletrónicos com base numa inspeção e reciclagem centralizadas. Incorporámos também verificações de autenticação de produto em processos críticos, como a devolução de produtos no mercado e processos de assistência ao consumidor, bem como nos centros de logística reversa da PMI (*CIRCLE*), permitindo-nos identificar dispositivos suspeitos de serem contrafeitos e removê-los da cadeia de abastecimento.

Para garantirmos o êxito na nossa missão de construir um futuro livre de fumo, é importante que não existam intervenientes locais ilegais que sustentem um mercado negro para os cigarros e outros produtos do tabaco. Num futuro livre de fumo, não deve haver lugar para o comércio ilícito.

→ Para mais informações sobre os esforços de prevenção de comércio ilícito da PMI, visite www.stopillegal.com

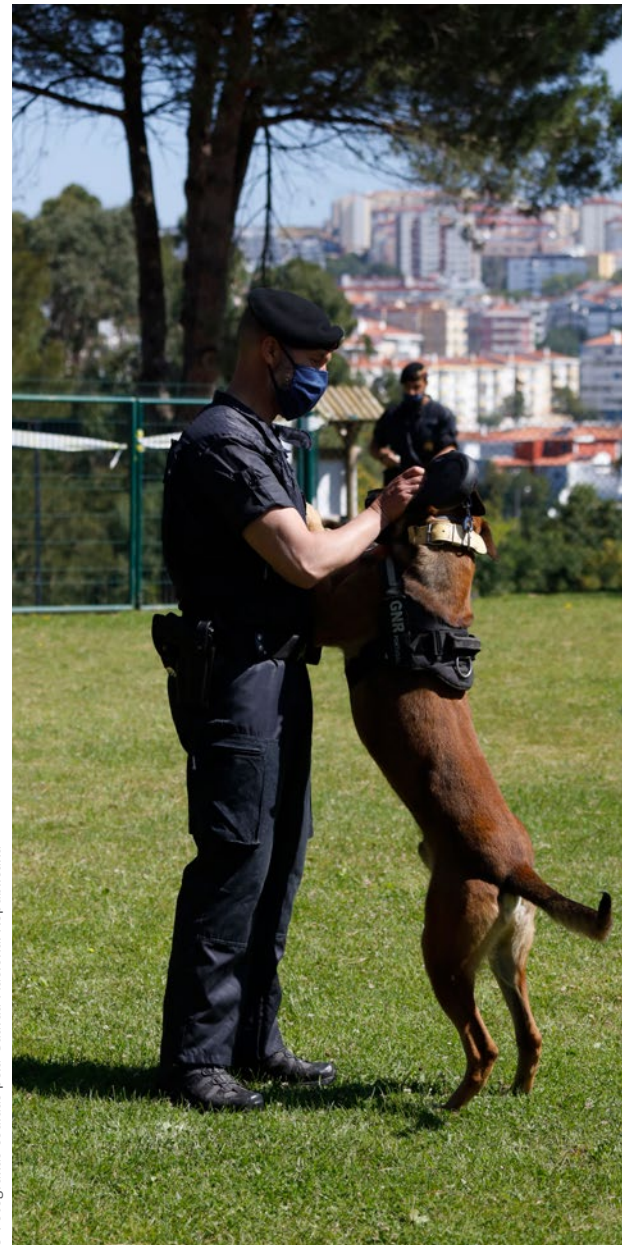


Trabalho com autoridades locais Cooperação com Guarda Nacional Republicana

A Tabaqueira tem vindo a realizar um trabalho conjunto de cooperação com as forças policiais e autoridades na luta contra o comércio ilícito de produtos de tabaco. Exemplo disso, dando seguimento a mais de uma década de cooperação, a Tabaqueira estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Guarda Nacional Republicana (GNR) neste âmbito. O Protocolo de Cooperação foi assinado em 2020 e estabeleceu um enquadramento alargado com vista à cooperação entre a GNR e a Tabaqueira para, observando todas as leis aplicáveis, combater o comércio de tabaco ilegal, incluindo a falsificação e outras normas de comércio ilegal. Este Protocolo visa ainda combinar soluções e meios técnicos de inspeção móvel, não intrusiva, e contribuir para a melhoria dos meios de deteção de produtos de tabaco de contrabando e contrafação, por forma a aumentar a eficácia da resposta no combate ao comércio ilícito de tabaco a nível nacional.



© Fotografias cedidas pela Guarda Nacional Republicana



Acordo de doação em espécie

No decurso do ano de 2021, a GNR e a Tabaqueira celebraram um Acordo de Doação em espécie que incluiu, entre outros, um novo equipamento, *scanner*, utilizado na deteção de tabaco dissimulado em espaços ocultos e de duas viaturas automóveis para transportar quatro unidades cinotécnicas (binómio homem-cão) do Grupo de Intervenção Cinotécnico (GIC), com cães treinados especificamente (pioneiros em Portugal) para deteção do odor de tabaco, e que permitirá fazer outro tipo de intervenção nos aeroportos, alfândegas e fronteiras.

Em Portugal, esta ação da GNR, através da sua Unidade de Ação Fiscal (UAF), em conjunto com outras forças policiais, tem obtido resultados demonstrativos da dimensão desta atividade criminosa. É um trabalho exigente para as autoridades e que está agora mais reforçado através da melhoria dos meios de deteção de produtos de tabaco de contrabando e contrafação disponíveis.

Lusa, Demon, Sasa e Góral: os novos reforços do Grupo de Intervenção Cinotécnico

Dando prossecução ao protocolo de cooperação assinado, numa demonstração pública promovida pela GNR, foram apresentados no último ano os quatro cães para treino de deteção de odores de tabaco: Lusa (uma Perdigueira Portuguesa), Demon (um Pastor Holandês) e Sasa e Góral (um casal de Pastores Belgas Malinois) deram mostras dos seus préstimos para a deteção não intrusiva de produtos ilícitos de tabaco, num projeto pioneiro em Portugal.

São os mais recentes reforços do atual GIC, da Unidade de Intervenção (UI), volvidos 65 anos em 2021 desde a criação da primeira força cinotécnica em Portugal, no seio da GNR. O recurso a canídeos na atividade policial, ao longo dos anos, tem tido uma expressão cada vez maior. Apesar da evolução tecnológica das últimas décadas, ainda não foi possível desenvolver uma tecnologia que substitua as capacidades



olfativas dos cães. Preferencialmente, o ser humano utiliza a visão para interpretar tudo o que o rodeia. Nos cães, o sentido mais apurado é o olfato, estimando-se que o cão tenha uma capacidade olfativa 40 vezes superior à do ser humano. Além disso, os cães possuem um olfato seletivo, ou seja, conseguem identificar diferentes odores quando misturados.

Resultados operacionais da Unidade de Ação Fiscal (UAF)

Da atividade exigente desenvolvida pela UAF da GNR, no âmbito da investigação e combate à comercialização ilícita de produtos de tabaco, durante os últimos anos, os resultados alcançados têm demonstrado a dimensão desta atividade criminosa.

No âmbito da investigação e combate à comercialização ilícita de cigarros e outros produtos de tabaco, foram pela UAF acionados os mecanismos de cooperação policial e judiciária internacional em 10 países da Europa.

No mesmo período, a UAF, com o apoio, no plano da cooperação policial internacional, da EUROPOL e do OLAF, e com a intervenção da EUROJUST, no que respeita à cooperação judiciária internacional, levou a efeito várias operações de combate à criminalidade organizada e transnacional, que permitiu o desmantelamento de grupos ligados ao crime organizado, que se dedicavam à produção e comercialização fraudulenta de produtos de tabaco em território europeu, destacando-se a operação realizada em 2019, que possibilitou o desmantelamento da primeira infraestrutura de produção massiva de cigarros em território nacional.

Ao momento da publicação do presente relatório, no ano de 2022, é possível afirmar que a GNR, em colaboração com diversas entidades, já levou a cabo diversas apreensões no âmbito de produção e comercialização ilícita de tabaco, nos quais os binómios homem-cão supramencionados também participaram.

© Fotografias cedidas pela Guarda Nacional Republicana



O nosso impacto social

Somos parte da comunidade

Após a sua reprivatização e integração na PMI, a Tabaqueira tem vindo a investir de forma continuada, a aumentar significativamente as suas exportações e a criar novas oportunidades de emprego.

Ao mesmo tempo, como parte integrante de uma comunidade que trabalha diariamente para gerar valor, a Tabaqueira continuou em 2021 com o seu legado histórico de apoio a instituições e entidades que atuam na área da solidariedade social. Estes apoios vão ao encontro da estratégia global do Grupo, procurando contribuir para ajudar os mais carenciados, os mais frágeis e os excluídos, e promovendo a educação, a proteção do ambiente e ocorrendo em situações de catástrofe.

A sua ação de promoção do desenvolvimento económico do país não se pode dissociar do esforço de participação da construção de uma sociedade mais justa e de contribuir para as organizações que, de forma desinteressada, prosseguem esse objetivo.

Como incentivamos o voluntariado?

No ano de 2021, a Tabaqueira continuou a contribuir para apoiar a comunidade onde se insere, como tem feito ao longo da sua longa história. Assim, para incentivar o espírito de apoio à comunidade dos seus trabalhadores, que se traduz também numa dimensão social e humanizadora, a Tabaqueira tem Diretrizes de Voluntariado, onde reafirma os seus valores, permitindo que os seus trabalhadores contribuam para um mundo melhor, reconhecendo que o voluntariado pode trazer

grandes recompensas, não só a nível da comunidade, mas também a nível pessoal, dando corpo a uma consciência cívica. A Tabaqueira e a PMI atribuem um dia de trabalho por ano, como ausência remunerada destinado a trabalho voluntário e igualam qualquer voluntariado adicional durante os fins de semana ou férias até quatro dias adicionais por ano civil. Os quatro dias de compensação de voluntariado ocorrido em fim-de-semana ou férias serão gozados em data a acordar com o seu supervisor. O tempo dedicado a atividades de voluntariado tem de ser registado e acordado previamente com as chefias e as atividades de voluntariado têm de ser desenvolvidas em organizações comunitárias reconhecidas, cujo objetivo seja o de exercer impacto social ou ambiental positivo.

Projetos com coração

No âmbito do programa “Projetos com coração” (“*Projects with a Heart*”), uma plataforma disponibilizada pela PMI aos trabalhadores para a submissão de projetos caritativos, foi possível realizar por exemplo a doação de equipamentos de comunicação *walkie talkie* para profissionais de saúde de uma unidade hospitalar na grande Lisboa para medicina de catástrofe, como acima referido, sem qualquer contrapartida. E tem ainda sido possível já em 2022, uma iniciativa liderada pelos trabalhadores com os seus donativos a serem igualados pela empresa no apoio à ajuda humanitária à Ucrânia e refugiados ucranianos.

Combate à COVID-19

O ano de 2021 foi ainda fortemente marcado pela pandemia provocada pela COVID-19. A Tabaqueira reforçou a sua ajuda às camadas mais vulneráveis da sociedade, através de contribuições monetárias e em espécie. Neste sentido e como associada do GRACE – Empresas Responsáveis, foram doados 30 colchões hospitalares para camas destinadas a doentes de COVID-19, para a nova unidade hospitalar, temporariamente instalada na Cidade do Futebol, em Caxias.

Estes donativos foram uma resposta a necessidades concretas e enquadrados na dimensão solidária e mecenática da política de responsabilidade social corporativa da Tabaqueira, renunciando-se a quaisquer contrapartidas, incluindo a sua divulgação por parte das instituições beneficiárias. Adicionalmente, foram feitas contribuições a que se destinaram a várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que incluíram a doação de álcool gel produzido na fábrica da Tabaqueira, de acordo com a formulação recomendada pela Organização Mundial de Saúde.

Equipamentos e materiais doados

Na sequência da renovação do edifício sede da Tabaqueira, foram doados equipamentos e materiais diversos, nomeadamente portas, divisórias de paredes, tetos falsos, equipamentos de ar condicionado, alcatifas, iluminação, e painéis LED à Associação de Apoio Quatro Corações para reforço das suas instalações em Cascais, Portalegre, Castelo Branco, Setúbal, Torres Vedras e Évora.





Apoio a instituições locais

A Tabaqueira assume de forma muito séria o seu compromisso de responsabilidade social que inclui, entre outras prioridades, o apoio à comunidade local como forma de garantir o seu contributo para o desenvolvimento social e económico sustentado no Município de Sintra.

A Tabaqueira apoiou a renovação e pintura das fachadas do edifício do Centro Social da Delegação de Sintra da Cruz Vermelha Portuguesa, um centro aberto à comunidade que acomoda diversas valências, nomeadamente um abrigo que acolhe jovens refugiados afegãos. Este apoio resulta do compromisso da Tabaqueira com a inclusão social e da solidariedade e permite reforçar a capacidade de resposta mais estruturada e de cariz humanitário de instituições tão relevantes como a Cruz Vermelha Portuguesa.

O compromisso da Tabaqueira com o Município de Sintra começou há 60 anos, com a inauguração da nossa fábrica em Albarraque, e foi reforçado há 25 anos, após a sua integração no Grupo PMI, com o estabelecimento da nossa sede neste concelho.

A Tabaqueira tem no seu ADN a ajuda às instituições locais. Neste âmbito, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra, associou-se ao Projeto "65+ Janela Aberta para o Mundo" dirigido à população sénior residente no Concelho de Sintra, através da doação de 300 *tablets* que permitiram uma maior proximidade entre as pessoas, reduzindo a solidão e o isolamento social, ao mesmo tempo que se combate a exclusão digital da população sénior.

Um Natal para todos

No âmbito do apoio a instituições locais, a Tabaqueira e a sua Rede de Solidariedade mantiveram, em 2021, a sua colaboração a diversas iniciativas de Natal, tal como já vem sendo tradição. A Tabaqueira apoiou a Comunidade Vida e Paz, através da oferta de 300 *kits* de sobrevivência para as pessoas em situação de sem-abrigo, e que são apoiadas diariamente pelas equipas de rua desta organização.

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Tabaqueira voltou a promover a iniciativa "Bolo-Rei Solidário", ainda em moldes diferentes dos anos anteriores, devido à pandemia, tendo entregue 550 bolos a 25 instituições de solidariedade social, em sacos personalizados com desenhos natalícios feitos por filhos dos trabalhadores da empresa.

Em conjunto com os seus trabalhadores, a Tabaqueira voltou a doar alguns cabazes de bens alimentares que foram distribuídos a vários utentes e famílias de várias associações no concelho de Sintra.

No âmbito da iniciativa "Pai Natal para todos", da Santa Casa da Misericórdia de Sintra, em conjunto com os trabalhadores da Tabaqueira, foram oferecidos presentes a 27 crianças carenciadas realizando os seus desejos de Natal.

Numa perspetiva de apoio a instituições nacionais, a Tabaqueira manteve o seu contributo ao Fundo Anual da Fundação de Serralves, enquanto membro do seu círculo de Fundadores Patronos.

A nível educativo, a Tabaqueira mantém a sua aposta nas pessoas e investe no talento, através da renovação do seu apoio às Bolsas Sociais dos Empresários pela Inclusão Social (EPIS).

→ **Estes destaques estão relacionados com o Tópico Material de Nível 2: Apoio à comunidade**



A sustentabilidade em toda a cadeia de valor

O Grupo PMI tem um centro de excelência para as boas práticas agrícolas – o *Leaf PMI* – sediado em Portugal, a partir dos escritórios da Tabaqueira. Este centro de excelência tem como principais atividades o planeamento e compra de folhas de tabaco oriundas dos países produtores na Europa, Médio-Oriente e África, e a coordenação das atividades necessárias ao envio do tabaco desses países para as empresas do Grupo PMI. Assegura, ainda, todas as áreas de suporte à produção agrícola sustentável naquelas regiões. Durante 2021, foi responsável por cerca de 50% dos países onde a PMI compra tabaco e, aproximadamente, 33% do valor do tabaco comprado pela PMI no mundo.

O esforço de transformação em busca de soluções sustentáveis é uma preocupação global e, para a PMI, começa logo nos campos de tabaco, junto das populações locais, antes mesmo de se iniciar o cultivo da matéria-prima que chegará, mais tarde, às unidades produtivas do grupo.

Neste âmbito, o foco do Grupo está espelhado em alguns compromissos assumidos para garantir o bem-estar socioeconómico dos produtores de tabaco:

- Em 2020, garantimos alojamento condigno a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco.
- Em 2020, garantimos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para aplicação de agentes protetores de cultivos a 100% dos produtores e respetivos trabalhadores.
- Até 2022, pretendemos garantir salário mínimo legal a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco que fazem parte da nossa cadeia de abastecimento.
- Até 2025, pretendemos que 100% dos produtores e dos agricultores na cadeia de abastecimento da PMI tenham acesso a um rendimento de subsistência (com base na Metodologia Anker) anual que permita ao agregado familiar aceder a bens que proporcionem acesso a todos os bens essenciais.
- Até 2025 pretendemos eliminar todo o trabalho infantil na cadeia produtiva.
- Até 2025, pretendemos garantir o acesso básico à água potável e, até 2030, o acesso a todas as condições de higiene e sanidade.

→ Este destaque está relacionado com os Tópicos Materiais de Nível 2: Sustentabilidade na cadeia de abastecimento e Bem-estar socioeconómico das comunidades de produtores de tabaco.





Indicadores de Desempenho

TABAQUETRA
SUBSIDIÁRIA DA PHILIP MORRIS INTERNATIONAL
BEM-VINDOS
VAMOS ENFRENTAR



IMPACTO DO PRODUTO

| INDICADORES SOBRE A INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D) DA PMI | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|----------|------------|------------|
| Despesas de I&D (em milhões de USD) ¹ | 465 | 495 | 566 |
| Despesas em I&D (sem fumo/total) ¹ | 98% | 99% | 99% |
| Número de posições de I&D (FTEs) ² | 942 | 934 | 981 |
| Patentes concedidas em jurisdições IP5 relativas a produtos sem fumo (cumulativas) ³ | 740 | 1 300 | 1 770 |
| Número de estudos concluídos pela PMI sobre produtos sem fumo (cumulativo, desde 2015) | | | |
| Avaliação toxicológica | 109 | 146 | 203 |
| Avaliação clínica | 19 | 22 | 24 |
| Perceção e comportamento (pré-mercado e pós-mercado) | 13 (9+4) | 30 (15+15) | 44 (25+19) |
| INDICADORES SOBRE PRÁTICAS DE COMERCIALIZAÇÃO RESPONSÁVEL | 2019 | 2020 | 2021 |
| Número de Sessões de formação realizadas no âmbito do Código de <i>Marketing</i> da PMI | 253 763 | 198 170 | 261 890 |
| % de contratos da Tabaqueira com retalhistas que incluem cláusulas associadas à prevenção de acesso por jovens menores de idade a produtos de tabaco | N/D | 100% | 100% |
| Número de pontos de vendas IQOS | + 1 200 | + 2 000 | + 3 000 |
| INDICADORES SOBRE PREVENÇÃO DA ELIMINAÇÃO INDEVIDA DE RESÍDUOS DE FILTROS | 2019 | 2020 | 2021 |
| Número total de cinzeiros portáteis distribuídos | 36 000 | 5 022 | 39 000 |

Notas:

- As despesas de I&D em bem-estar e cuidados de saúde estão incluídas tanto no programa sem fumo como nas despesas totais em I&D. As despesas de I&D ajustadas excluem a aquisição de ativos, custo relacionado com a OtiTopic, Inc. em 2021. Despesa total reportada em I&D em 2021 incluindo estes itens, ascendeu a 617 milhões de dólares.
- As posições de I&D consideradas incluem cientistas, engenheiros, técnicos e equipa de suporte. Não existem dados comparáveis para o período anterior a 2018, uma vez que as estas posições mudaram com base nas alterações organizacionais. FTE significa *Full-Time Equivalent*
- As jurisdições IP5 estão em vigor na Europa (garantidas pelo European Patent Office), China, Coreia do Sul, Japão e EUA.



IMPACTO OPERACIONAL

| INDICADORES SOBRE OS NOSSOS TRABALHADORES | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|--------|--------|--------|
| Total de Trabalhadores ⁴ | 934 | 1 024 | 1 221 |
| Homens | 649 | 709 | 792 |
| Mulheres | 285 | 315 | 429 |
| Tipologia de Contrato | | | |
| Sem termo | 758 | 985 | 1 142 |
| A termo | 176 | 39 | 79 |
| Horas de formação | 26 539 | 18 853 | 18 287 |
| Nº de Ações de Formação | 995 | 3 590 | 6 397 |
| % trabalhadores por faixa etária | | | |
| 18-29 | 19% | 19% | 22% |
| 30-39 | 25% | 30% | 31% |
| 40-49 | 45% | 40% | 35% |
| 50-54 | 7% | 7% | 8% |
| >=55 | 4% | 4% | 3% |
| % de trabalhadores mulheres | 31% | 31% | 35% |

Notas:

4. O Número de trabalhadores reportado corresponde à população de trabalhadores ativa a 31 de dezembro de cada ano, incluindo baixas prolongadas. Este número não inclui trabalhadores temporários e estagiários, tendo a Tabaqueira à data de 31 de dezembro de 2019: 213 temporários e 38 estagiários; em 2020: 140 temporários e 48 estagiários e em 2021: 48 temporários e 55 estagiários. Todos os trabalhadores estão em regime de *full-time*.



IMPACTO OPERACIONAL

| INDICADORES SOBRE OS NOSSOS TRABALHADORES (CONT.) | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------|------|------|
| % de mulheres nos cargos de gestão ^{5 6} | 39% | 32% | 34% |
| % de mulheres nos cargos de gestão locais ⁶ | 47% | 44% | 42% |
| Número de Nacionalidades (Total) | 28 | 28 | 33 |
| Fábrica | 10 | 9 | 7 |
| Sede | 21 | 23 | 29 |
| INDICADORES SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA | 2019 | 2020 | 2021 |
| eTRIR-Rácio do total de acidentes por 200 000 horas trabalhadas - inclui Trabalhadores Tabaqueira e contratados ⁷ | 1,55 | 0,50 | 0,47 |
| eLTIR - Rácio do total de Incidentes com baixa por 200 000 horas trabalhadas - inclui Trabalhadores Tabaqueira e contratados ⁷ | 0,2 | 0,0 | 0,0 |
| Número de Acidentes (fábrica) ⁸ | 25 | 19 | 14 |
| Número de Acidentes (frota) | N/D | N/D | 4 |

Notas:

5. O número de mulheres nos cargos de gestão obtido através do critério estabelecido pela PMI, incluindo todos os trabalhadores Tabaqueira e PMI que se encontram a exercer funções nas instalações da Tabaqueira.

6. A diminuição da % de mulheres nos cargos de gestão entre 2019 e 2021 deve-se essencialmente à localização de centros de funções globais na Tabaqueira, como são exemplo o estabelecimento e expansão do Centro de Excelência de *Finance* e o *IT Hub*, entre outros. A Tabaqueira continua a manter a paridade em termos de cargos de gestão a nível local. Consideram-se cargos locais todos os trabalhadores que desempenham funções para o mercado português, incluindo a Fábrica.

7. Os dados de segurança incluem trabalhadores da Tabaqueira EIT e contratados com contrato temporários, estando excluídos empresas sub-contratadas. O rácio eTRIR tem em conta os acidentes categorizados como: LTI (acidentes com baixa), MTC (acidentes com tratamento médico associado) e RWC (acidentes que não permitem que a pessoa cumpra a sua função na plenitude no dia seguinte ao incidente).

8. São retirados os acidentes de trabalho que apenas tiveram danos materiais.



IMPACTO OPERACIONAL

| INDICADORES SOBRE A PROTEÇÃO DO CLIMA | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---------|---------|---------|
| Consumo total de energia dentro da organização (gigajoules) ⁹ | 166 939 | 163 901 | 153 173 |
| Consumo de combustíveis não renováveis ¹⁰ | 83 379 | 80 524 | 73 186 |
| Consumo de eletricidade ¹¹ | 83 559 | 83 377 | 79 987 |
| Proporção de eletricidade comprada de origem renovável (%) | 100% | 100% | 100% |
| Emissões de CO ₂ (tCO ₂) | 4 715 | 4 608 | 5 556 |
| Âmbito 1 (Diretas) ¹² | 4 715 | 4 608 | 4 205 |
| Âmbito 2 (Indiretas) ¹³ | 0 | 0 | 0 |
| Emissões de CO ₂ compensadas (tCO ₂) ¹⁴ | 0 | 4 608 | 4 205 |
| Número de fábricas neutras em CO ₂ | 0 | 1 | 1 |
| INDICADORES SOBRE A GESTÃO DA ÁGUA ¹⁵ | 2019 | 2020 | 2021 |
| Volume água captada (x1 000m ³) | 76,2 | 67,5 | 62,9 |
| Volume de água consumida (x1 000m ³) | 50,8 | 30,7 | 30,4 |
| Volume de água descarregada (x1 000m ³) | 25,4 | 36,8 | 32,5 |

Notas:

9. O valor inclui consumos da fábrica e escritórios da Tabaqueira II em 2021.

10. Este indicador apenas tem em conta a energia da fábrica.

11. Eletricidade certificada como sendo totalmente de origem renovável.

12. Inclui emissões associadas à frota automóvel da Tabaqueira EIT.

13. Emissões associadas à compra de eletricidade, que sendo de origem renovável é neutra em termos de pegada de carbono.

14. De referir que a Tabaqueira compensa voluntariamente as emissões da Fábrica.

15. O âmbito destes dados é as operações da fábrica da Tabaqueira, reportados nos Relatórios de Desempenho da AWS, sendo âmbito a Fábrica da Tabaqueira EIT.



IMPACTO OPERACIONAL

| INDICADORES SOBRE A GESTÃO DA ÁGUA ¹⁵ | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|
| Volume de água reutilizada (x1 000m ³) | 6,1 | 0,7 | 1,3 |
| Rácio de consumo de água (por 1 milhão de cigarros equivalente) | 2,6 | 2,1 | 1,9 |
| Número de não-conformidades ambientais ¹⁶ | 0 | 0 | 2 |

Notas:

16. Aqui são reportadas as não-conformidades ambientais acima de 10 000 USD. Os dois casos em 2021 representam dois casos administrativos relacionados com o não cumprimento com a licença de utilização de recursos hídricos e disponibilidade de garantia financeira. Em ambos os casos a PMI apresentou a sua discordância.

